

Por si, pela sua família,
Proteja-se. Defenda Macau
Vacine-se contra a
COVID-19



Mais informações sobre vacinação,
faça a leitura do código QR ou
visite a página de Internet.

<https://t.ly/t6bY>

Centro de Coordenação de Contingência do
Novo Tipo de Coronavírus



澳門平台 Plataforma

www.plataformamedia.com

保障自己 保護家人
守護澳門
接種
新型冠狀病毒疫苗



掃描二維碼或輸入網址
可瀏覽疫苗資訊

<https://www.asm.gov.mo/apps1/covid19vaccine/ch.aspx>

新型冠狀病毒應變處培訓中心

有屋冇人住 HABITAÇÃO FANTASMA



在樓價與市民購買力脫鈎的城市中，蘇嘉豪批評政府沒有能力制定幫助年青人「上樓」的住屋政策

Sulu Sou critica a incapacidade do Governo em criar políticas de habitação que permitam os mais jovens comprar casa numa cidade onde não há sintonia entre os preços dos imóveis e o poder de compra da população

專訪 ENTREVISTA

4-6

私家診所受威脅 CLÍNICAS PRIVADAS AMEAÇADAS

本地醫生強調，離島醫院啟用後將無可避免地進一步衝擊私家診所市場，但社區私家醫生在衛生系統中發揮的關鍵作用不應被忽視

Médicos reiteram que a abertura do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas promete encurtar o espaço do mercado das clínicas privadas, que não devem ser ignoradas, pois cumprem um papel fundamental no sistema de saúde

7-9



澳門國際帆船賽
Regata Internacional de Macau
Macau International Regatta

2022美高梅澳門國際帆船賽

MGM REGATA INTERNACIONAL DE MACAU 2022
2022 MGM MACAO INTERNATIONAL REGATTA

13-16/01/2022

CPLP進出境協議啟動

Acordo de mobilidade da CPLP arranca

CPLP進出境協議的目標是便利公民在葡語國家之間的流動，但在整個進程中仍有許多國家落後。

《葡萄牙語國家共同體成員國間進出境協定》於2022年1月1日生效。然而，促進人員跨境流動的過程仍將緩慢。

現時只有外交護照和公務護照可實施免簽證。這是葡語共同體成員國在夏季簽署的進出境協議唯一自動生效的。

在普通護照方面，豁免將需另外作出談判，只有在每個國家批准該協議，並與葡語國家共同體正式確定後才能推進。葡萄牙、佛得角、聖多美和普林西比、幾內亞比紹已經邁出了第一步，但其他國家仍然遠遠落後。

莫桑比克已認可了該份文件，但尚未向葡語共同體提交文件；安哥拉仍待獲得國會的批准；巴西方面，政府仍未就此向眾議院提出批准請求—只有在眾議院通過了，文件才可提交到參議院，且還需總統同意。然而，葡萄牙外交部長奧



古斯托·桑托斯·席爾瓦 (Augusto Santos Silva) 接受TSF廣播電台採訪時稱，成員國正在迅速開展這一進程。席爾瓦指出：「該協議於7月17日在羅安達簽署，並將於2022年1月1日生效，因為認可該協議的成員國數量，在不到半年的時間已超過了最低數量的要求。」

這位部長強調，這是一項循序漸進的協議。他認為，到2022年，落後的國家將採取必要步伐開始執行該協議。

「安哥拉已經啟動了認可程序」，葡萄牙從巴西收到的訊息指「不會為批准認可造成任何困難」，因此這位外交部長預計，認可程序將在新的一年完成，但他也強調，葡萄牙、安哥拉和巴西都將舉行選舉，有必要尊重每個國家的政治日程。

葡萄牙在12月初處理了整個進程。席爾瓦曾表明，自2022年起，凡來到葡萄牙學習或工作的人士只需出示身份證、護照和刑事紀錄即可。📍

Objetivo é facilitar aos cidadãos a circulação entre os países lusófonos, mas ainda são muitos os Estados atrasados em todo o processo.

O acordo de mobilidade entre os Estados-membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) entrou em vigor no dia 1 de janeiro de 2022. No entanto, a entrada neste espaço lusófono de mobilidade será lenta.

Para já, apenas os passaportes diplomáticos e de serviço passam a estar isentos de visto. Esta é a única condição auto-

mática do acordo de mobilidade assinado no verão pelos países que integram a CPLP.

Em relação aos passaportes comuns, a isenção ainda vai exigir negociações adicionais separadas e só pode avançar depois de cada país ratificar este acordo e o formalizar junto da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Esse primeiro passo já foi dado por Portugal, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau, porém, faltam os restantes.

Moçambique já ratificou o documento, mas ainda não entregou a documentação na

CPLP. Angola conta somente com a aprovação dos respetivos parlamentos. No caso do Brasil, o Governo ainda nem sequer encaminhou o pedido de ratificação para a Câmara dos Deputados - e apenas se aí for aprovado, o texto será encaminhado para o Senado, tendo ainda de passar pelo crivo do Presidente.

Em declarações à TSF, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, defendeu, no entanto, que os Estados-membros estão a conduzir o processo com rapidez. “O acordo foi assinado a 17 de

julho em Luanda e entra em vigor no dia 1 de janeiro de 2022 exatamente porque o número mínimo de Estados-membros que já ratificaram foi ultrapassado em menos de meio ano”, indicou.

Sublinhando que se trata de um acordo de implementação gradual, o ministro acredita que em 2022 os países que estão mais demorados irão dar os passos necessários para começarem a aplicá-lo.

“Angola já começou o processo de ratificação” e as indicações recebidas por Portugal vindas do Brasil “não levam a antecipar

nenhuma dificuldade na ratificação”, pelo que o ministro dos Negócios Estrangeiros antecipa que tal venha a acontecer no novo ano, apesar de frisar que, à semelhança de Portugal, tanto Angola como o Brasil vão ter eleições e há que respeitar os calendários políticos de cada país. Portugal tratou de todo o processo no início de dezembro. Augusto Santos Silva tinha já esclarecido que, a partir de 2022, quem vier morar para Portugal para estudar ou trabalhar só precisa de apresentar o cartão de identidade, o passaporte e o registo criminal. 📍

人口窒息 O SUFOCO DA POPULAÇÃO



古澤霖 GUILHERME REGO*

A população de Macau cresceu 23,5 por cento em 10 anos, com uma taxa de crescimento médio anual de 2,1 por cento, de acordo com os resultados preliminares dos Censos 2021, divulgados na semana passada pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC).

A área terrestre de Macau totalizou 33 quilómetros quadrados (km2) e nos últimos dez anos a

taxa de crescimento médio anual foi de 1 por cento. Esse número é inferior à taxa de crescimento médio anual da população registada na mesma década, pelo que a densidade populacional aumentou de 18.454 pessoas/km2 em 2011 para 20.645 pessoas/km2 em 2021, segundo indica a DSEC. Nota-se que a cidade não cresce na mesma proporção que a sua população – obviamente - e que

據 統計暨普查局上週公佈的2021年人口普查初步結果，澳門十年來人口增長23.5%，年平均增長率為2.1%。澳門的土地面積達33平方公里，過去十年平均年增長率為1%。統計暨普查局指出，這一數字低於十年來的年平均人口增長率，人口密度從2011年的18,454人每平方公里增至2021年的20,645人每平方公里。

值得注意的是，這座城市的增長速度與其人口增長速度不成比例，很明顯地填海並不是能夠滿足這需求的解決方案。由於土地限制和私人樓價與當地人的購買力脫節，澳門無法保證每戶家庭擁有一處居所，導致許多人到外地尋求解決方案，尤其是中國內地。統計局已有報告顯示，未來幾年這種趨勢將進一步加劇。正

是在這一背景下，橫琴可以發揮作用，填補澳門未能實現的空白。除了推動經濟適度多元化外，我們不應忘記目前嚴重的住屋問題。根據最新數據，橫琴島面積為106平方公里，人口略高於4萬人，這應該是解決住屋危機的可行方案，但這一切都表明這個市場只能在10年後才能擁有這種能力。那麼，與此同時，能做的還有甚麼？

os aterros não são uma solução satisfatória para as necessidades da mesma. A incapacidade de Macau de garantir uma habitação por agregado familiar, por condicionamentos territoriais e habitação privada desarticulada com o poder de compra dos locais, leva a que muitos procurem soluções no exterior, nomeadamente na China continental.

A DSEC já produziu relatórios

que mostram que essa tendência irá ser reforçada nos próximos anos. E é neste contexto que Hengqin pode entrar em cena para colmatar a lacuna que Macau não conseguiu. Além das indústrias que tanto tem promovido como ícones da diversificação adequada da economia, não esquecer do grave problema que se vive hoje. A Ilha, com 106 quilómetros quadrados e uma população pouco acima dos

40 mil, segundo os dados oficiais mais recentes, deve ser uma solução viável para a crise habitacional, mas tudo aponta para que este mercado só consiga ter essa competência daqui a 10 anos. E entretanto?

*《平台媒體》執行總監

*Diretor-Executivo do PLATAFORMA

訊號 SINAIS

腳踏實地 PÉS NA TERRA



古步毅 PAULO REGO*

Como se não bastasse a pandemia, a crise económica, a guerra tecnológica, a tensão político-militar... surge agora a narrativa da culpa em torno dos objetos voadores não identificados. Não sendo naves extraterrestres, são prova da tecnologia militar secreta, diz a estratégia de comunicação norte-americana, apontando o dedo à China e à Rússia. Resposta: Pequim suspeita de tecnologia militar estrangeira no espaço aéreo chinês. Alvo: o “inimigo” americano.

Admito, por mera lógica matemática, que há outras formas de vida no infinito Universo. Só mesmo a arrogância, a crença e o dogma explicam essa ideia peregrina de que a pequena ervilha sideral na qual vivemos seja a única “escolhida” para o milagre da vida inteligente. Já sobre a presença de naves do além, não digo nada. Não tenho dados para pensar que sim – nem que não. Já sobre a existência de tecnologia militar secreta, seja nos Estados Unidos, Rússia, ou China, tenho poucas dúvidas

彷彿 疫情、經濟危機、技術戰爭、政治軍事緊張還不夠.....現在出現了關於不明飛行物的指責。美國的戰略通信指出，這些不是外星飛船，而是秘密軍事技術的證據，並將矛頭指向中國和俄羅斯。得到的回覆是：北京懷疑中國領空有外國軍事技術。指向目標：「敵人」美國。

僅憑演算邏輯，我承認，在無限的宇宙中還有其他形式的生命。只有傲慢、信仰和教條才能解釋那種朝聖者的想法，覺得我們居住的這個豌豆般大的小星球是唯一一個被選中擁有

智慧生命這奇蹟的地方。至於外太空宇宙飛船的存在，我甚麼也不說。沒有資料讓我這麼認為或不這麼認為。至於秘密軍事技術的存在，無論是在美國、俄羅斯還是中國，我都幾乎不懷疑—或者毫不懷疑。因為這就是權力遊戲的精髓：向敵人隱藏武器。

是以下兩種情況的其中一種：或者雙方都清楚自己擁有甚麼，並以此來指責對方；或者沒有人知道發生了甚麼事，抑或誰是這種技術能力的幕後推手；無論是國家、個人還是外星人。

第一種情況進一步證明了人類的

非理性。因為任何一方都不能一直欺騙所有人。當指責另一方在做我們自己也在做的事情時，同樣的敘述就會指向發送者，就像一個迴旋鏢傷害發射者。而就第二個假設，如今，主導權力集團戰略的不斷指責，再次證明了人類的愚蠢。若威脅確實是全球性的，那麼只有共享信息和團結力量才有意義。必須腳踏實地，並擁有一點理智。除非另有證明，否則我們最大的敵人就是我們自己—扮演智慧之神的簡單人類.....

*《平台媒體》社長

– ou nenhuma. Porque essa é a essência do jogo de poder: esconder as armas ao inimigo.

Das duas uma: ou uns e outros sabem bem o que têm, e usam-no para deitar as culpas ao outro; ou ninguém sabe o que se o passa nem quem está por detrás dessa capacidade tecnológica; seja ela estatal, privada, ou extraterrestre. No primeiro caso, é mais uma prova da irracionalidade huma-

na. Porque nenhuma das partes consegue enganar toda a gente, durante o tempo todo. Quando se acusa o outro de fazer o que fazemos, a mesma narrativa vira-se contra o emissor, como um boomerang que fere quem o atira. Na segunda hipótese, as constantes acusações que hoje em dia dominam a estratégia dos blocos de poder provam mais uma vez a estupidez humana. Se a ameaça

for mesmo planetária, só a partilha de informação e a conjugação de esforços faz sentido.

Há que pôr os pés na Terra e ter o mínimo de juízo. **Até prova em contrário, o pior inimigo que temos somos nós mesmos – simples humanos armados em deuses inteligentes...**

*Diretor-Geral do PLATAFORMA

房屋政策「講多過做」

“MAIS CONVERSA DO QUE AÇÃO”

李樂進 LEONEL GUERRA

新澳門學社副理事長蘇嘉豪接受《澳門平台》訪問時指出，澳門政府在房屋政策上一直「講多過做」。他表示，目前年輕人上樓難的困境正是本澳現在「最迫切」的問題。社屋方面，蘇嘉豪認為需要有更完善的規劃、增加社屋的功能，朝著「先租後買」的形式過渡

Sulu Sou considera que no Governo tem havido “mais conversa do que ação” no que toca às políticas de habitação. Em declarações ao PLATAFORMA, o vice-presidente da Associação de Novo Macau referiu que os obstáculos enfrentados pela população jovem na procura de casa são “os mais prementes” da cidade. Sobre a habitação social, o mesmo responsável acredita num planeamento mais robusto e com funções adicionais, de maneira a facilitar a transição para a compra de casa própria

一賀一誠提到，政府房屋政策白皮書將於今年出台。你認為白皮書出台後，澳門青年上樓會否多一些希望？

蘇嘉豪：我看不到這個長期在澳門存在的、最嚴重的社會問題，會因為一份文件出台而馬上得到甚麼明顯的改變。多年來，我看到政府在回應房屋政策的問題上，一直都是「講多過做」，或者「講多過大家實際上看到的改變」。雖然白皮書尚未出爐，內容也不清楚，但過去澳門政府其實也曾出過類似的報告，例如2017年的《公共房屋需求研究最終報告》。因此，我相信短期是不會有甚麼改變。

眾所周知，澳門的年輕人儲不到私樓首期。即使他們付出首期，之後也是一個漫長的供樓（過程），要做「樓奴」。我認為這不會有任何區別。

最近幾年，私樓市場，尤其是新的樓盤，開始越來越多所謂的開放式的單位。我想住屋的面積會越來越細，價錢亦不便宜。當面對私樓的樓價高企，年輕人期望過能夠購買經屋。最近法律曾經作修改，但新的《經屋法》通過後鎖死了很多東西，包括雖然六年後你可以賣出，但也只能原價賣給政府。

在法律修改前，3,000個單位左右是有幾萬個申請。現在法律修改後，5,000個單位也只要一萬多個申請，所以年輕人這條路是不是也斷了呢？對於那些打算組織家庭的年輕人，現在法律也是鎖死了，一個人只能申請一房單位。假如一個人未結婚，申請了一房單位，也沒有一個機制可以轉更大的單位，例如兩房，亦沒有一個誘因去讓你賣出這個單位。

至於夾屋，說來說去也是幫年輕人和中產，但是到這一刻我也看不到任何政策和法律。簡單來說，年輕人所面對的這些房屋問題就是現在最迫切的問題。澳門大多數人居住的地方都是自己買的物業，但這是在說八、九十年代樓價相對較低的時候買入的。現在過了大約二、三十年，當時出生的人已經有組織家庭或獨立生活的需要，所以這些問題在最近十年變得特別尖銳，政府也看不到有甚麼實際的政策去應付現在的問題，這個問題只會越來越嚴重。

一現在澳門經濟受疫情影響轉差，不少本地銀行推出較低的樓宇按揭貸款利率，你認為這能幫

助年青人從私樓市場入手嗎？

蘇嘉豪：當然銀行提供較低的貸款利率是好過沒有的。不過，它能幫助到其實很少。

首先你要有首期，即使不是要新的樓，首期最少也要一百幾十萬。例如我認識的一個朋友，他在氹仔買一個二、三十年的樓，也需要一個月供2萬多澳門元，攤開需要供差不多30年。這個就是現在核心的問題。

現時的樓價或呎價是遠超我們的購買能力。這些措施對現在正在供樓的年輕人來說是有少少幫助，但對於本身正在掙扎要不要進入私樓市場的年輕人來說，我認為作用不大。

一政府還可以推出甚麼措施幫助青年上樓？

蘇嘉豪：我心中有一個藍圖，藍圖中基本上夾屋是不需要的。首先社屋一直被忽略，應該可以有一個更好的功能。現在社屋唯一的功能就是照顧貧苦弱勢的人群，門檻挺高的，你需要相對很窮、很弱勢才能租到社屋。

其實在世界各地，針對年輕人的住屋幫助，也不會排除「先租後買」的可能性。理論上，社屋可以多一個功能，就是年輕人能夠透過租住社屋，從而暫時有一個有瓦遮頭的地方，然後透過剛才提到的「先租後買」，可以買回原先的社屋單位，或者利用其作為踏腳石去購買經屋，甚至一段時間後有能力進入私樓市場。我過去曾多次提出，但政府表明無意為社屋增加多一個功能，這是很可惜的。

年輕人不需要一步置業，但顯然政府在年輕人租屋方面是沒有任何幫助，他們只能在私人市場自生自滅。即使政府在過去十年也有推出一些措施，例如首次置業優惠，或者購買第二個單位或以上時需要給更多的稅，但大家看到對樓價也是沒有影響。

《經屋法》修改後，由於剛才提到的一房單位的問題，或者被鎖死的問題，已經很難吸引到年輕人入住。正如特首所說，希望人們住經屋住到死為止，對於上了年紀的人來說可能是適合的，但對年輕人來說基本上是鎖死了。這就是為甚麼我說藍圖中不需要夾屋，如果社屋和經屋如我剛才所說的方向走的話。

我認為很難一朝一夕改變到社屋和經屋，所以夾屋就是一個沒有辦法中的辦法。不過現在沒有任何關於夾屋的法律，我有一個很大的疑問，夾屋是不是真的能夠幫助到年輕人的住



ARQUIVO

- Ho Iat Seng referiu que será lançado um livro branco sobre política de habitação em 2022. Sente que os jovens terão mais esperança em adquirir um imóvel após a publicação deste documento?

Sulu Sou- Não vejo como é que este problema social de longa data e o mais grave em Macau será imediatamente alterado de forma significativa com a publicação de um único documento. Ao longo dos anos, tenho visto que o Executivo tem sido 'mais conversa do que ação', ou 'mais conversa do que mudança real', quando se trata de política habitacional. Embora o livro branco não esteja disponível e seu conteúdo não seja ainda claro, o Governo já elaborou pareceres semelhantes no passado como o Relatório final do estudo sobre a procura de habitação pública de 2017. O documento novo não trará quaisquer mudanças significativas no curto prazo.

Como todos sabemos, os jovens não conseguem poupar o suficiente para darem um sinal de entrada numa propriedade, e mesmo que possam, continuarão a ter de pagar hipotecas longas tornando-se 'escravos da casa'. Penso que não fará qualquer diferença.

Nos últimos anos, têm-se criado cada vez mais apartamentos em plano aberto, especialmente nos novos desenvolvimentos. Penso que o tamanho dos apartamentos está a ficar cada vez mais pequeno e face aos preços elevados, os jovens revertem agora para a compra de uma habitação económica. A lei que visa este tipo de habitação mudou recentemente, mas inclui a possibilidade de venda do apartamento ao fim de seis anos, mas só ao preço original. Antes da lei ser alterada, havia dezenas de milhares de candidaturas para três mil apartamentos. Agora, há apenas cerca de 10 mil candidaturas para cinco mil apartamentos. Será que esta porta também está fechada para os jovens? Para aqueles que pretendem formar família,

a lei só permite a candidatura a um T1. Se uma pessoa não for casada e se quiser candidatar a estas residências, não terá um mecanismo de transferência para um T2, não tendo também incentivo para vender o apartamento.

Já a habitação destinada à "classe sanduíche" trata de ajudar os jovens e a classe média, mas até neste ponto não vejo qualquer política ou lei. Dito de forma simples, estes problemas de habitação enfrentados pelos jovens são os mais prementes neste momento.

A maioria das pessoas em Macau vive em propriedades compradas, sendo isto possível quando os preços eram relativamente baixos nos anos 80 e 90. Agora, as pessoas nascidas nessa altura já sentem necessidade de formar família ou de viver de forma independente. Estes entraves tornaram-se particularmente agudos na última década com o Governo a não levar a cabo qualquer política eficaz. É por isso que considero esta questão premente.

- Com a economia de Macau a ser afetada pela Covid-19, os bancos estão a optar por cobrar taxas hipotecárias mais baixas. Considera que isto pode auxiliar a entrada da população mais jovem no mercado imobiliário?

S.S.- Claro que taxas de juro mais baixas são melhores que nada. Contudo, ajudam muito pouco.

Em primeiro lugar, é necessário dar um sinal. Mesmo que não se trate de um apartamento novo, um adiantamento é pelo menos um milhão de patacas ou mais. Conheço um amigo que vive num apartamento na Taipa e todos os meses faz pagamentos de mais de 20 mil patacas, repartidos por 30 anos, só para pagar a hipoteca. Este é um problema fulcral.

O preço de um imóvel ou o preço por metro quadrado está muito além do nosso poder de compra. Acredito que estas medidas serão bem recebidas

por jovens que estão a fazer pagamentos hipotecários, mas não para os que estão a lutar pela compra de uma casa.

- Que outras medidas podem ser introduzidas pelo Governo?

S.S.- Redigi um plano no qual a habitação destinada à 'classe sanduíche' não seria necessária. Em primeiro lugar, a habitação social foi negligenciada e deveria possuir mais funções. De momento, a única função da habitação social é cuidar dos pobres e desfavorecidos. É preciso ser relativamente pobre e desfavorecido para alugar estas habitações.

Em todo o mundo, a assistência habitacional para jovens não exclui o esquema 'alugar primeiro, comprar depois'. Em termos teóricos, um jovem poderia alugar inicialmente uma casa e depois comprá-la ou usá-la como trampolim para transitar para uma habitação económica ou até para o mercado normal. Já mencionei isto várias vezes, mas o Executivo deixou claro que não tem qualquer intenção de acrescentar funções adicionais à habitação social, o que é uma pena.

Os jovens não precisam de comprar casas num só passo. Contudo, o Governo nada fez para ajudar esta parte da população e deixa-os à mercê do mercado. Mesmo com os descontos para os compradores de primeira habitação, e o aumento dos impostos na compra de um segundo ou terceiro apartamento, algo que o Executivo tem implementado na última década, os preços dos imobiliários não têm sido alterados.

Após a alteração da Lei da Habitação Económica, é desafiante incentivar jovens a viver neste tipo de habitações devido à dimensão dos apartamentos e da exclusão de candidaturas. O próprio Chefe do Executivo tem a expectativa de que os habitantes fiquem nas frações habitacionais até à morte, algo adequado para idosos e não para jovens. Não há necessida-

屋問題呢？因為這是賀一誠競選特首時的承諾，夾屋的其中一個目的就是幫助年輕人的住屋問題。

私樓在至少過去十年並不是沒有供應，但很多的供應都是脫離了一般市民購買能力的私人單位。一來新落成私樓的呎數越來越細，出現香港的「納米樓」。第二就是樓價貴，這麼小的單位也要過萬元一呎。

未來如果政府有意善用一些閑置土地，供應給發展商去建私樓，我認為絕對有需要在拍賣土地、批地合同上，訂明一定的責任給發展商，有適當的要求，例如不能夠呎數太細，或者需要合理控制成本，令售價和一般市民的購買能力相符。

過去只不過一直是「冇王管」，或者政府用一個藉口「這是私人商業市場，政府不干預」，用這些我認為是藉口來不管。現在結果就是這樣。

—你認為如果政府新增臨時房屋的類別，應用在你的方案上，是不是就能幫助到年青人的房屋問題或置業？

蘇嘉豪：我覺得很多複雜的問題需要簡單化，並且認為並不適合不斷生出新的東西，反而很多功能可以在現有的東西上整合或增加。

澳門其實從來沒有類似於臨時房屋的東

西。「先租後買」我印象中在回歸後應該是沒有的。其實在其他地方是不是可以讓我們參考呢？例如台北或者葡萄牙是有叫做青年租屋補貼。這樣東西在澳門曾經想推出過。在2008年的時候曾做過公開諮詢，當時是叫新婚家庭的租屋補貼，但最後這件事就沒有了下文。在現有的社屋上，其實可以針對某個年齡層的市民，可以放寬一些條件。因為按照現在社屋的標準去申請，會出現一個門檻很高的問題，你的月入需要很



de da habitação da 'classe sanduíche' no projecto, se a social e a económica remarem nesta direcção.

Penso que é muito difícil mudar a habitação social e económica num dia, pelo que a destinada à 'classe sanduíche' é a única alternativa. Não existe qualquer legislação sobre o assunto pelo que questiono se este tipo de residências ataca de frente o problema de habitação dos jovens. Faço a indagação por esta ter sido uma das promessas feitas por Ho Iat Seng quando se candidatou a Chefe do Executivo.

Não se tem notado uma escassez de oferta de apartamentos no mercado imobiliário, mas estes estão fora do alcance da população em geral. Por um lado, o tamanho de algumas casas recentemente concluídas está a ficar cada vez menor, dando origem aos micro-apartamentos de Hong Kong. Em segundo lugar, os preços dos imóveis são tão elevados que até uma unidade pequena custa mais de 10 mil dólares por metro quadrado.

No futuro, se o Governo pretender usar alguns terrenos vagos e fornecê-los para a construção de edifícios privados, penso que é absolutamente necessário delinear certas obrigações nos contratos de concessão. É necessário especificar que os apartamentos não devem possuir uma área demasiado pequena

e controlar, de forma razoável, os custos para que os preços estejam em sintonia com o poder de compra da população.

No passado não houve qualquer controlo por parte do Governo. Usaram justificações como 'este é um mercado comercial privado e o Executivo não intervém', o que eu penso ser uma desculpa. O resultado está agora à vista. - **Acredita que se o Governo adicionar mais funções às habitações temporárias irá resolver este assunto?**

S.S.- Penso que há muitas questões que precisam de ser simplificadas. Não é apropriado criar coisas novas a toda a hora. Pelo contrário, muitas funções podem ser integradas ou acrescentadas. De facto, nunca houve nada como a habitação temporária em Macau. Tanto quanto me lembro, 'alugar primeiro, comprar depois' não tem estado disponível desde a transferência da soberania. Por exemplo, em Taipé ou em Portugal, existem subsídios para alojamentos de jovens. Este tipo de reformas já foi discutido em Macau. Em 2008, foi realizada uma consulta pública e propôs-se um subsídio de arrendamento para recém-casados, mas não passou disto.

Na habitação social existente pode haver flexibilização de algumas condições para pessoas numa certa faixa etária.

低才能符合免租社屋。如果你超過了少少，例如超過了一元，都需要交雙倍甚至3倍租，或者退場。

過去，當不少年輕人加人工，都不說升職了，就因為這樣連累了家人要加租。按照現在的基準去申請，年輕人就會面對這樣畸形的問題，有些人反而不希望你加人工，令他們無法租住社屋。所以可以針對這一批人去放寬條件，令他們可以租住社屋。

我們也可以參考香港曾經做過，但不太

成功的青年宿舍。他們免租，但用社會服務來代替，規定五年就需要退出。結果就是把青年人上樓的困難延後了五年，這幫助不大。當然這五年他能夠相對安穩地居住，但一下子從青年宿舍踢出去，他們便要面對私樓的樓價。

如果澳門要做，可以善用現有的東西，例如社屋、經屋，甚至新的夾屋，再到私樓，其實可以令年輕人更安心地有瓦遮頭，發展自己的事業或專業

—你認為政府推廣的橫琴或大灣區置業、澳門新街坊等，會否是一個解決方案？

蘇嘉豪：我認為年輕人有不同的需求，有些人喜歡留守在澳門，希望在這個地方安居樂業。當然也不排除有其他年輕人不太在乎在哪裏居住。

不過特區政府不能認為這些事是萬靈丹。人們在橫琴做開荒牛，能在當地上樓，政府就自欺欺人地認為澳門本土的房屋問題不是問題，這是不行的。更加需要警惕一件事，就是因此放軟手腳去處理澳門的住屋問題，令年輕人有一個誘因到過邊的地區上樓。當然這可以說是一個陰謀論，但我認為這是需要注意的。同時我覺得政府一定不能夠忽略處理本地置業的問題，否則就會令人覺得你只不過是在趕走年輕人。👉

Os critérios atuais exigem limites pouco realistas, como o facto de o rendimento mensal ter de ser muito baixo para a qualificação da habitação social sem renda. Se o rendimento exceder mais do que uma pataca, será requerido o pagamento do dobro e triplo do aluguer, ou até mesmo a desistência.

No passado, muitos jovens quando recebiam um aumento no salário, mesmo não divulgando que tinham sido promovidos, viam a sua renda ser aumentada. Se a candidatura for feita com base nos critérios actuais, os jovens enfrentarão um problema tão perverso e alguns não quererão sequer um aumento salarial por ser impossível alugarem uma habitação social. Devemos flexibilizar as condições para este grupo de pessoas.

Podemos também ver os exemplos dos albergues da juventude menos bem sucedidos que têm sido seguidos em Hong Kong, que são gratuitos mas substituídos por serviços sociais e com um requisito de saída de cinco anos. O resultado é que a compra de um apartamento é atrasada cinco anos, o que não é muito útil. É claro que os jovens poderão viver em relativa tranquilidade durante este período, mas serão eventualmente expulsos e depois confrontados com os preços ditados pelo mercado.

Se Macau quiser seguir este modelo, pode fazer uso da habitação social, económica, ou até mesmo da 'classe sanduíche', e depois ajudar na transição para a habitação privada. Os jovens sentem-se assim mais à vontade e terão um lugar para viver e desenvolver as suas carreiras profissionais.

- **Acha que possuir casa em Hengqin ou na Área da Grande Baía pode ser visto como uma solução?**

S.S.- Penso que os jovens têm necessidades diferentes. Alguns deles gostam de ficar em Macau e querem viver e trabalhar aqui. Evidentemente, não excluo a possibilidade de haver outros que não se preocupam muito com o local onde vivem.

No entanto, o Executivo não deve interpretar estas migrações de forma leviana. Se os residentes comprarem casa em Hengqin, isto pode levar o Governo a constatar que a habitação em Macau já não é um problema. O desfecho mais alarmante será o de continuar a descredibilizar o assunto, incentivando assim os jovens a procurar as regiões vizinhas. Claro que se trata de uma teoria de conspiração, mas é algo a ter em conta.

O Governo deve ter algum cuidado para não ser acusado de se afastar dos interesses e necessidades da juventude.👉

公營醫療壓倒私家診所

Serviços de saúde públicos pressionam clínicas privadas

王美美 MEI MEI WONG



澳門絕大部分本地居民均享有免費公營醫療服務，但受訪的本地醫生均認為，免費醫療帶來的後果就是公營醫療負擔越加沉重，而私家診所卻無立足之地。醫療界議員陳亦立則指出，公營醫療服務應是以預防醫療、公共衛生宣教的方向發展，而非與私家醫生提供同一種服務，造成競爭

Embora a grande maioria dos residentes locais tire partido dos serviços de saúde pública da região, médicos acreditam que estes poderão transformar-se num fardo cada vez maior, na medida em que retiram mercado às clínicas privadas. Chan Iek Lap, membro da Assembleia Legislativa (AL) e também profissional de saúde, salienta que o desenvolvimento do setor público deve ser direcionado para a medicina de prevenção e educação sobre a saúde pública, em vez de oferecer os mesmos serviços que o privado



私家診所受壓

在2004年起自行開業的梁醫生表示，由疫情初期至今，到診所看病的患者數量較以往減少超過一半，可能只有四分一的病人來就診，加上其後衛生局呼籲私家診所暫停提供醫療服務、對疑似新冠病毒感染症狀的病人向當局申報並安排病人接受病毒檢測等措施，都對私人診所造成影響。

開業23年私家診所的立法會議員陳亦立指出，私家診所最大的難處是要與免費的衛生中心競爭，本澳私家診所相對公營醫療受到的醫療規範亦較多。陳亦立舉例，私家診所不可開展輔助生殖服務，是由於當局認為私家醫生有可能作出違反醫療道德的不合法服務，但他表示，若發現醫生違反職業守則，吊銷牌照對於醫療專業人員來說就是最大懲罰，不應該因個別人士有可能違反醫療道德，便「斬腳趾避沙蟲」，不準全行開展新的醫療項目。

他提出：「事實上公營醫療應向公共衛生、預防醫療、衛生宣教的方向發展，看症不應該是主力，也不應該與民間醫療提供同一種醫療服務，甚至是發展新的醫療項目與私人醫療市場競爭。」除了疫情，行政長官賀一誠在立法會上更明言，離島醫院及專科大樓啟用後，將進一步衝擊本地私人診所。「離島醫院專科大樓的開設，再加上好的醫療團隊，增加很多好的項目，對私人診所是更大衝擊，你們一定要面

對這個現實。」

現受聘於私家診所的馮醫生相信，離島醫院啟用後，不僅是私人診所，其地本地醫院亦會受到衝擊，她批評政府把公營醫療「做得越來越大」，導致私人醫療市場萎縮。「因為公共醫療開支只會越來越多，市民有錢無錢都去先免費的衛生中心，政府想減開支也減不了。」

擁有香港中文大學家庭醫學文憑的梁醫生則認為，私人基礎醫療醫生可提供家庭醫學服務，不單是看症，亦可長時間了解及跟進病人及其家庭病患史，從而作出綜合診斷。「3年前有位小朋友發高燒，之後他的家人亦高燒來看病，這很明顯是全家感染流感，但如果全家分別去衛生中心看不同醫生，可能未必發現到問題。」

醫療改革怎麼走？

按衛生局的資料顯示，政府平均每年投放四億澳門元在醫療補貼特別計劃。但兩位受訪醫生皆認為，600元醫療券對私家診所幫助不大。馮醫生表示，患傷風感冒的市民大多數選擇去衛生中心，其他市民可能會把醫療券用在洗牙或看中醫，而非西醫私家診所；梁醫生亦認為，每年藥價都會調升至少5至7%，診所亦會相對地調整診金，但醫療券金額卻多年沒有調整，她希望政府考慮把醫療服務資助擴大至私家醫生。「例如學生長者去鏡湖醫院都有補貼，是否可考

慮讓同一批人有50至80元補貼，讓病人有誘因看私人醫生，減輕衛生中心和醫院的負擔。

賀一誠指出，現時本澳每年的醫療開支超過100億澳門元，陳亦立表示，政府醫療開支這麼大，是因為政府很多醫療服務都要全包，現時經濟環境不好，減少病人使用公共醫療資源，就相當於減少開支。他提出，衛生中心提供的基礎保健、常見普通病和長期慢性病的醫療服務，私家診所是完全可以做到。

他提出，55至64歲人群開始較常出現慢性疾病，當中有一部分人未符合資格受衛生局資助享有免費或資助的醫療服務，政府是否可以他們作為試點人群，推行醫療保險先導計劃。「若政府將部分醫療資源撥落全民醫保，政府出資一半或三分二，這樣大約20、30萬人就不用湧去公營醫療排隊。

陳亦立表示，醫療改革可以在很多層面做，不單是全民醫保。「政府官員稱保險覆蓋不了特別症，但你計下澳門一年普通病症多還是特別症多？癌症或特別症一年發病率幾百人，你不能够用一兩個特殊病，就否決了全民醫保不可行。政府可以有包底機制，有幾人換肝換腎、治療癌症、血友病，政府是有數據的。」

向上流動的機會

賀一誠曾表示，未來會以發展專科服

務及大健康產業為本澳的醫療改革方向，並希望一部分就讀於醫科大學的畢業生可回來就業，通過參與北京協和醫院的工作計劃，吸取治療疑難雜症的經驗，培養他們成為本地專科醫生人才。

已執業15年的馮醫生表示，她本人亦很希望接受專科培訓成為專科醫生，但在專科培訓制度訂立前，本澳專科培訓制度不一，不少醫生在外地修讀醫學學位，現時的執業的私家醫生根本不具條件報考入讀專科培訓。「新法規無賦予私家醫生向上流動的機會，這完全不公平。」

據今年1月1日起生效的《醫學及護理專科培訓程序施行細則》補充性行政法規，訂定專科醫生培訓的錄取程序由「醫學專科學院」負責。本報就報考入讀專科培訓的資格及要求向澳門醫學專科學院查詢，至截稿前仍未收到回覆。身兼澳門醫務界聯合總會會長陳亦立亦提及，澳門與內地專科醫生培訓制度存在差異，特別是培訓年期和培訓內容、要求、形式等均不同。他向政府提出的書面質詢中指出，若本地年輕醫科生遵循行政長官呼籲參與協和醫院1-2年的工作計劃，這批到北京接受專科培訓的醫生又能否獲得澳門醫學專科學院承認。「若這批年青醫生在協和醫院做了10年、8年，離開離島醫院後，原來澳門醫學專科學院不承認他們是專科醫生，沒有了晉升階梯，他們如何有得選擇？」

PRESSÃO SOBRE CLÍNICAS PRIVADAS

Dra. Leung, abriu uma clínica em 2004, relata que a pandemia reduziu em mais de metade o número de pacientes relativamente ao ano de 2019. A médica estima que apenas um quarto dos doentes escolhe a sua clínica, especialmente depois dos Serviços de Saúde de Macau (SSM) apelarem a que as clínicas privadas suspendessem os seus serviços e reportassem doentes com sintomas de Covid-19 às autoridades para que estes fossem testados, entre outras medidas de precaução.

O deputado Chan Iek Lap gere uma clínica privada há 23 anos. Para o membro da AL, o grande obstáculo é a competição com os centros de saúde gratuitos. Em Macau, as regulamentações são mais restritas para as clínicas privadas, segundo o presidente da Associação Geral do Sector da Medicina de Macau. Um dos exemplos que refere é o facto de não ser concedida autorização para fornecer serviços de assistência durante a gravidez, isto porque as autoridades acreditam que existe o risco da prática de serviços ilegais que violem a ética profissional. O deputado explica que em casos de violação desta ética, a maior punição implementada é o cancelamento da licença médica dos profissionais envolvidos, mas que esta possibilidade não deve impedir que se ofereçam diferentes serviços. “O setor público deve ser desenvolvido no sentido de preservação da saúde pública, priorizando a medicina de prevenção e a educação pública. O tratamento médico não deve ser o seu foco principal, e não devem ser oferecidos os serviços já praticados pelas clínicas privadas, nem desenvolvidos novos produtos e serviços que compitam com esse setor”, defende. Além da pandemia, Ho Iat Seng, Chefe do Executivo partilhou com a AL que a abertura do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas e do Edifício de Especialidades, juntamente com uma boa equipa médica e instrumentos de qualidade, terá um “impacto relevante” no funcionamento das clínicas, atesta. Por sua vez, Dra. Fung, que trabalha atualmente numa clínica privada, acredita que não é apenas o setor privado que irá sofrer com a inauguração do Complexo, criticando a vontade do Governo de alargar os serviços públicos de saúde. “Os gastos públicos na saúde só continuarão a crescer. Tanto cidadãos sem dinheiro como aqueles que o têm escolhem centros de saúde públicos,



mesmo que o Governo queira reduzir os custos, não vai conseguir”, prevê.

Formada em Medicina Familiar pela Universidade Chinesa de Hong Kong, a Dra. Leung sublinha que os médicos de cuidados primários do setor privado conseguem não só oferecer serviços de medicina familiar e tratamento de pacientes, como também seguir o seu historial familiar para um diagnóstico profundo. “Há três anos recebi uma criança com febre alta, seguida do resto dos familiares também com o mesmo sintoma. Era óbvio que toda a família tinha sido infetada pelo mesmo vírus. Caso uma família seja vista por vários médicos num centro de saúde público, a raiz do problema pode não ser encontrada”, salienta.

COMO REFORMAR O SISTEMA DE SAÚDE?

Segundo a informação fornecida pelos Serviços de Saúde, o Governo investe anualmente cerca de 400 milhões de patacas no seu programa de participação dos cuidados de saúde. Contudo, os médicos entrevistados afirmam que o ‘voucher’ de 600 patacas não beneficia muito as clínicas privadas.

Segundo a Dra. Fung, a maioria das pessoas constipadas ou com gripe escolhe centros de saúde, enquanto outros poderão usar os ‘vouchers’ para limpeza dentária ou clínicas privadas de Medicina Tradicional Chinesa. Além disso, a Dra. Leung prevê que os preços dos medicamentos irão continuar a aumentar pelo menos 5 a 7 por cento todos os anos, levando a ajustes nos preços das clínicas. No entanto, o valor dos ‘vouchers’ não é alterado há anos, refere, esperando que se possa açargar o espetro. “Por exemplo, estudantes e idosos já usufruem de subsídios para o Hospital Kiang Wu. Porque não considerar oferecer a um

determinado grupo um auxílio entre 50 a 80 patacas para que estes possam escolher médicos do setor privado e aliviar alguma da pressão dos centros de saúde e hospitais públicos?”, questiona.

Ho Iat Seng salienta que atualmente os gastos anuais do sistema de saúde público rondam as 10 mil milhões de patacas. Chan Iek Lap explica que esta quantia gigantesca se deve ao facto de o Governo ter de cobrir um número alargado de serviços médicos. Todavia, considerando a atual situação económica, reduzir o recurso dos residentes ao setor público iria controlar os gastos. O profissional salienta que as clínicas privadas são igualmente capazes de oferecer serviços de cuidados médicos primários e de tratamento de doenças crónicas.

Sugere também que para cidadãos entre os 55 e 64 anos, vítimas de doenças crónicas, mas que não se qualifiquem para tratamentos gratuitos ou subsidiados, seja criado um programa piloto de seguro de saúde. “Se o Governo alocar parte dos seus recursos de saúde públicos para um sistema de seguro de saúde universal, financiando 50 por cento ou dois terços do mesmo, cerca de 200 a 300 mil pessoas já não vão ter de ficar na lista de espera do setor público.

Para Chan Iek Lap, a reforma do sistema de saúde pode ainda ser feita a outros níveis. “Membros do Governo afirmam que os seguros não cobrem certas doenças, mas já calcularam a maioria dos doentes em Macau durante o ano? Doentes de doença comum? A incidência de cancro ou de certas patologias é de apenas algumas centenas, não podemos basear-nos nestes dois casos para negar de imediato a possibilidade de um sistema de seguro universal. O Governo pode criar um sistema de garantias, já que tem acesso ao número de pacientes com transplantes de fígado e rim, tratamentos de cancro e hemofilia, etc”, reitera.

POSSIBILIDADE DE ASCENSÃO DE CARREIRA

Ho Iat Seng pretende uma reforma nos serviços de saúde baseada no desenvolvimento de serviços especializados e da indústria da saúde no geral, contando ainda com uma série de profissionais recém-formados para aprender com a sua experiência no tratamento de doenças e infeções de risco através do programa do Peking Union Medical College Hospital.

Com mais de 15 anos de experiência, a Dra. Fung admite estar disposta a receber formação de especialização, porém, relembra que antes da criação de um programa de formação como este, o sistema de especialização em Macau era diferente - vários médicos formavam-se no exterior e muitos médicos de clínicas privadas não tinham as qualificações necessárias para a formação de especialização. Mesmo assim, as novas regulamentações não oferecem aos médicos a oportunidade de subir na carreira, o que é totalmente injusto”, diz. De acordo com a “Regulamentação do procedimento da formação médica e em enfermagem especializadas”, que entrou em vigor no dia 1 de janeiro de 2022, o processo de candidatura para formação especializada será da responsabilidade da Academia Médica. O PLATAFORMA contactou a Academia Médica para saber quais os requisitos profissionais para se candidatar aos programas de especialização, mas não obteve resposta até à data de publicação.

Chan Iek Lap, que é também presidente da Associação Geral do Sector da Medicina, menciona algumas diferenças entre os treinos de especialização em Macau e no Interior, especialmente em termos de duração de formação, conteúdos, exigências e estrutura. Em interpelação escrita ao Governo, o líder associativo questionou ainda a possibilidade de jovens estudantes de medicina locais, que queiram aceitar o convite do Executivo para participar no programa de um a dois anos do Peking Union Medical College Hospital, possam serem reconhecidos pela Academia Médica. “Caso estes jovens médicos trabalhem no Peking Union Medical College Hospital entre 8 a 10 anos, e depois abandonem o Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas, como poderão ter qualquer possibilidade de subir na carreira sem que a Academia Médica os reconheça como médicos de especialidade?”, indaga. 📍

龍環葡韻濕地風光不再

As mudanças que o Cotai despoleta

李樂進 LEONEL GUERRA



龍環葡韻濕地位於氹仔海邊馬路，因為早年政府要建造路氹連貫公路而在無心插柳的情況下形成。後來受填海和賭業急速發展所影響，濕地的紅樹林逐漸消失。

據澳門市政署網站「澳門自然網」資料顯示，龍環葡韻濕地佔地面積約115,308平方米（即大約16.1個標準足球場），是現時澳門重要的濕地生態區之一。不過這塊濕地在上世紀六十年代以前，其實仍然是一片汪洋大海。路氹紅樹林的形成，起因竟是填海造路。

紅樹林歷史不足40年

何偉添解釋，1960年代澳葡政府興建連接氹仔和路環的路氹連貫公路，導致公路兩側淤泥逐漸堆積，才令龍環葡韻對開的水域出現大片紅樹林。這片紅樹林

更吸引了大量鷺鳥棲息，成為澳門獨特的風景之一。「龍環葡韻當時被稱為『鷺鳥林』，有上千隻鷺鳥在那裏棲息和繁衍，所以『鷺鳥林』成為澳門八景之一。每天日落時，有千百隻鷺鳥回來的這個景觀，成為了澳門歷史的明信片。它在澳門是一個非常有名的地標。」

好景不常，回歸前後，政府為了獲得更多土地進行發展，決定在路氹連貫公路兩側進行填海工程，並把有關土地撥給博企發展酒店業和賭業。結果，大片紅樹林被移除，龍環葡韻濕地亦因為沒有了海水的交換，加上雨水歷年的溝淡，慢慢就褪變成一個淡水濕地。舊有的一些紅樹品種，也因為龍環葡韻濕地不再是鹹淡水濕地而消失。

濕地受週遭環境影響惡化

由於週遭環境的轉變和人流車流的增加，「鷺鳥林」早已名存實亡。何偉添

補充：「剩下的鷺鳥不足一百隻左右，我覺得是不夠的。鷺鳥已經很少在那裏棲息和繁殖，整個『鷺鳥林』現在已經被一些外來物種，比如說薇甘菊、五爪金龍等覆蓋了陽光。原本供鷺鳥棲息的原生植物，例如馬尾松等，基本上都已經死亡了。」

翻查「澳門自然網」數據顯示，每年按月峰值計算，2010年全澳鷺鳥總數為2,098隻，而龍環葡韻的鷺鳥總數則是1,611隻。2019年，全澳鷺鳥總數為1,488隻，龍環葡韻的鷺鳥總數卻大幅減少至36隻。以小白鷺（*Egretta garzetta*）為例，全澳數量由2010年的1,335隻降至2019年的920隻，而在龍環葡韻的數量則由2010年的1,200隻銳減至2019年的6隻。這正好反映鷺鳥已經離開龍環葡韻濕地，改到澳門其他地方棲息。

另一方面，龍環葡韻濕地從一個天然的濕地轉變成封閉式的人工湖後，一些公園內常見的動植物，例如蝴蝶、蜻蜓、荷花等

的數量反而增加了。何偉添坦言，從生物多樣性角度來看，龍環葡韻濕地的轉變對澳門整體的生態環境來說是相對平衡的。他表示，從物種角度來看，其實無法判斷物種的遷出和遷入是好還是壞。不過，何偉添亦強調龍環葡韻濕地從環境方面來說，的確是變差了。

「雖然市政署很努力去維持這個人工湖或公園的模式，但因為龍環葡韻濕地受到週邊的人流、車流、博企的玻璃幕牆的反射等方面的影響，把鳥類棲息的环境惡化了，所以鳥類不再在那裏棲息。」何偉添表示，這同時影響了生物多樣性的可持續發展。「因為這些人流車流的隔絕，令生物的繁殖通道被隔斷了，變相牠們只能自我繁殖。對於生物的世代繁衍來說，因為物種之間的小範圍繁殖，牠的基因會相對比較弱，對於生物多樣性的可持續性來說會有一些潛在的影響。」何偉添續指，2020年新落成的龍環葡韻生態步道，允許人們近距離觀鳥，同樣對自然

to



失去了紅樹林是很可惜，但換來的是澳門經濟和賭業的急速發展。我認為你要發展就一定要放棄一些事物，而這也是沒有辦法的

市民梁女士

É uma pena os mangais perdidos, mas como recompensa temos o rápido crescimento da economia e da indústria do jogo em Macau. Acredito que é necessário abdicar de algumas coisas para conseguir o desenvolvimento, não existe outra solução

Leong, residente

環境產生影響。

市民梁女士對步道的設立表示歡迎，認為能夠拉近市民和大自然的距離。「澳門本身自然資源已經不足，有更多這種親親大自然的設施絕對是好事，我自己都已經來過這條步道兩三次。」她同時亦對濕地因填海而被破壞感到可惜，但認為這也是無可奈何。「失去了紅樹林是很可惜，但換來的是澳門經濟和賭業的急速發展。我認為你要發展就一定要放棄一些事物，而這也是沒有辦法的。」

AS TERRAS HÚMIDAS DA AVENIDA DA PRAIA FORAM CRIADAS DURANTE A CONSTRUÇÃO DA ESTRADA DO ISTMO. DEVIDO À RECLAMAÇÃO DE TERRAS E CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA DO JOGO, OS SEUS MANGAIS FORAM GRADUALMENTE DESAPARECENDO. EMBORA OS ESFORÇOS DO IAM NA PRESERVAÇÃO DO LOCAL, ESTE CONTINUA A MUTAR.

De acordo com o website “A Natureza de Macau”, criado pelo Instituto para os Assuntos Municipais (IAM), as terras húmidas da Avenida da Praia ocupam uma área de 115,308 metros quadrados (aproximadamente 16,1 campos de futebol). Esta área esteve ocupada pelo oceano até aos anos 60, década em que o espaço florestal foi criado devido à construção da Estrada do Istmo.

MANGAIS COM MENOS DE 40 ANOS

Ho Wai Tim explica que a construção da estrada pelo Governo português em Macau na década de 60, ligando Taipa e Coloane, levou à acumulação gradual de lodo em ambos os lados. Foi assim que surgiu este enorme mangal nas águas da Avenida da Praia. A floresta acabou por atrair um grande número de garças, criando uma paisagem única em Macau.

“Apelidada de ‘floresta das garças’, onde milhares de aves pousam e reproduzem, o local transformou-se numa das oito grandes atrações da cidade. O regresso diário de milhares destas aves, ao pôr do sol, já é uma das marcas da RAEM.”, referiu o presidente da Associação de Ecologia.

Tanto antes como depois da transferência de soberania, o Governo organizou projetos de reclamação de terras em ambas as margens da Estrada do Istmo de forma a obter mais terreno. Estas áreas foram posteriormente alocadas a diferentes empresas para o desenvolvimento da indústria hoteleira e do setor do jogo. Como resultado, retirou-se grande parte de terreno ao mangal, levando a que juntamente com a falta de água salgada e a acumulação de pluviosidade, as terras húmidas se transformassem lentamente num espaço de água doce. Algumas espécies de árvores acabaram por desaparecer com a ausência de água salgada.

DETERIORAÇÃO DEVIDO AO IMPACTO AMBIENTAL

As mudanças drásticas no ambiente circundante e o crescimento do número de

peessoas e veículos, fez com que a “floresta das garças” não passasse apenas de um nome. Ho Wai Tim acrescenta que atualmente “restam menos de 100 garças, o que é um número muito reduzido”.

“Poucas são as garças que lá habitam e se reproduzem. O espaço é agora ocupada por plantas de fora, como videira amarga e ipomeia. As espécies nativas usadas pelas garças, como o pinheiro (pinus massoniana), praticamente desapareceram”, clarifica. Em 2010, o número anual destas aves a habitar em toda cidade (calculado com base no valor de pico mensal) situava-se nos 2098, com 1611 a habitar nas terras húmidas. Em 2019, a cidade contava com 1488 garças, com apenas 36 a habitar na Avenida da Praia. Já o número de garças-brancas-pequenas (egretta garzetta) diminuiu de 1335 em 2010, para 920 em 2019. Na Avenida da Praia existiam 1200 aves em 2010, mas nove anos depois apenas seis. Estes animais estão a abandonar este local e a optar por outras partes de Macau.

Após a transformação que as terras húmidas sofreram, de área húmida natural a lago artificial, o número de plantas e animais comuns como borboletas, libelinhas, e flores de lótus, a habitar na região aumentou. Ho Wai Tim admite que estas transformações na avenida mantêm um certo equilíbrio com a biodiversidade ecológica de Macau. Segundo o mesmo responsável, é impossível avaliar se esta mudança das espécies é positiva ou negativa. Contudo, o mesmo salienta que de um ponto de vista ambiental o local tem vindo a deteriorar-se.

“Embora o IAM esteja a fazer de tudo para preservar o parque e o lago artificial, o impacto do movimento de pessoas, carros e reflexo dos vidros dos edifícios é claro. O habitat das aves locais foi tão degradado que as mesmas mudaram de local”, constata. Ho Wai Tim não deixa de mencionar que estas mudanças afetam também o desenvolvimento sustentável da biodiversidade. “A presença do movimento humano e de veículos leva a que vários canais de reprodução animal sejam cortados, obrigando estes a reproduzirem-se entre si. A reprodução de organismos limitada a um número reduzido de animais leva a um enfraquecimento dos seus genes, consequentemente afetando a sustentabilidade da biodiversidade”.

O presidente da Associação de Ecologia local menciona ainda que as novas vias pedonais ecológicas da Avenida da Praia, completadas em 2020, irão oferecer ao público uma forma de observar as aves de perto, afetando ainda mais a biodiversidade do local.

Leong, residente em Macau, ficou entusiasmada com a inauguração das vias



雖然市政署很努力去維持這個人工湖或公園的模式，但因為龍環葡韻濕地受到週邊的人流、車流、博企的玻璃幕牆的反射等各方面的影響

何偉添

Embora o IAM esteja a fazer de tudo para preservar o parque e o lago artificial, o impacto do movimento de pessoas, carros e reflexo dos vidros dos edifícios é claro

Ho Wai Tim



pedonais, pois espera que aproximem a população com a natureza. “Macau já sofre de escassez de recursos naturais e a presença de locais como este é altamente positiva. Já visitei as vias pedonais duas ou três vezes”.

Apesar de lamentar a destruição das terras húmidas devido à reclamação de terras, Leong acredita que era inevitável. “É uma pena os mangais perdidos, mas como recompensa temos o rápido crescimento da economia e da indústria do jogo em Macau. Acredito que é necessário abdicar de algumas coisas para conseguir o desenvolvimento, não existe outra solução”.

全球最大自由貿易協定生效 Nasce a “maior zona de comércio livre do mundo”

2022年1月1日凌晨，在北京海關關稅處，工作人員正忙著為企業簽發原產地證書。這一天，《區域全面經濟夥伴關係協定》（RCEP）生效實施。

RCEP成員國包括東盟十國及中國、日本、韓國、澳洲、新西蘭，其總人口、經濟體量、貿易總額均佔全球總量約30%，被譽為「全球最大自貿區」。日前，RCEP對已正式提交核准書的10國生效，包括新加坡、泰國、越南等六個東盟成員國和中國、日本、新西蘭、澳洲四個非東盟成員國。

RCEP協定生效後，已核准成員國之間90%以上的貨物貿易將實現零關稅。除了貨物貿易的關稅減讓，成員國之間市場准入開放水平更高，政策優惠力度更大，包括服務貿易、投資和知識產權保護等領域，這將更有利於中國和東盟以及RCEP其他成員國推進合作，並將進一步升級區域合作，提升區域內經貿合作的多贏效應。

中國海關統計顯示，2021年前11個月，中國對RCEP其他14個成員國進出口總值近11萬億元。隨著相關規則的落地，RCEP將顯著降低區域內的貿易成本，提升本地區的產品競爭力，為企業帶來更多機遇，同時也為消費者帶來更多選擇。

「2021年柳工海外業務取得高速增長，前11個月增長70%左右，總共出口產品台量約1.5萬台，其中面向東盟銷售3,000台。」廣西柳工機械股份有限公司國際業務中心總經理李東春說，這是為（RCEP）而佈局的「提前量」。在上一年，柳工在印尼市場的產品銷量同比增長近300%。其中，2020年東盟歷史性地成為中國第一大貿易夥伴，雙邊貿易總額超過6,800億美元。

「在新冠肺炎疫情引發的經濟衰退中，東盟首次成為中國最大的貿易夥伴。」馬來西亞新亞洲戰略研究中心主席翁詩傑說，多年來雙邊合作穩步發展成為區域合作的典範，標誌著不同意識形態和發展水平成員之間廣泛的合作前景。

「中國—東盟自由貿易區已成為世界

第三大自由貿易區，在東盟與中國貿易關係發展的同時，越中貿易關係也得到強勁發展。」越南社會科學翰林院副院長鄧春青介紹，2020年越中雙向貿易額達到1,300多億美元，2021年增長勢頭依舊強勁。

中國—東盟商務理事會執行理事長、RCEP產業合作委員會主席許寧寧說：「東盟是東亞地區最先實施自

貿區的地區，實施自由貿易協定政策推動了東盟團結穩定、經濟增長。」協定生效當天，中國與東盟、澳洲、新西蘭之間的立即零關稅比例將超過65%。中國與日本是新建立自貿關係，相互立即零關稅比例將分別達到25%和57%。

此外，RCEP還在原產地規則、海關程序、檢驗檢疫等方面形成統一規則，域

內貿易便利化程度將進一步提高。中國商務部指出，RCEP將促進區域內貿易投資大幅增長，並建立了高水平的知識產權、電子商務等規則，各類經濟要素流動將更加順暢，域內產業鏈、供應鍊和價值鍊將進一步鞏固和發展。

新華社 / 經編輯



NA MADRUGADA DO PRIMEIRO DIA DO ANO, OS SERVIÇOS ALFANDEGÁRIOS DE PEQUIM EMITIRAM CERTIFICADOS DE ORIGEM PARA VÁRIAS EMPRESAS, MARCANDO ASSIM O DIA EM QUE A PARCERIA ECONÓMICA REGIONAL ALARGADA (RCEP) ENTROU EM VIGOR. O ACORDO REPRESENTA QUASE UM TERÇO DO VOLUME DE COMERCIAL GLOBAL.

Os estados-membros da RCEP incluem a Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), a China, Japão, Coreia do Sul, Austrália e Nova Zelândia. A população, volume económico e comercial destes países representam 30 por cento do total global, constituindo assim a “maior zona de comércio livre do mundo”. A RCEP terá efeito nos 10 países onde foi firmado o acordo, incluindo seis nações da ASEAN (entre

estas Singapura, Tailândia e Vietname), bem como China, Japão, Nova Zelândia e Austrália.

Com a implementação da RCEP, mais de 90 por cento dos bens comerciais dos estados-membros não serão taxados. Os países vão beneficiar de uma maior abertura de mercado entre si, com políticas preferenciais alargadas à indústria de serviços, investimentos e proteção de propriedade intelectual. Estes benefícios são vistos como fundamentais para uma parceria entre a China e a ASEAN, assim como para os restantes membros da RCEP. Desta forma a cooperação regional será aprofundada, sendo ampliado o efeito benéfico desta colaboração económica e de mercado.

As autoridades aduaneiras chinesas revelaram que nos primeiros 11 meses de 2021, o valor total de importações e exportações chinesas com os 14 membros da RCEP atingiu cerca de 11 mil milhões de yuan. Com a implementação das regulamentações que constituem a RCEP, o acordo conseguirá reduzir significativamente os custos comerciais da região. Além disto, haverá mais competitividade e oportunidades para as indústrias e produtos, aumentando assim o leque de escolha dos consumidores.

“Em 2021, a empresa LiuGong assistiu a um crescimento enorme do volume de negócios com o exterior, cerca de 70 por cento apenas nos primeiros 11 meses do ano e com um volume de exportação total a rondar as 15 mil unidades. Destas, cerca de três mil foram vendidas a membros da ASEAN”, salienta Li Dongchun, diretor-geral do centro de comércio internacional da Guangxi LiuGong Machinery, referindo também que o aumento do fluxo comercial é uma das vantagens da RCEP. Já em 2020, o volume de vendas da empresa no mercado indonésio deu origem a um crescimento anual de 300 por cento.

Em 2020, a ASEAN tornou-se numa peça fundamental para o comércio chinês, atingindo um volume bilateral a exceder os 680 mil milhões de dólares americanos. “A ASEAN tornou-se no maior parceiro comercial da China ao longo da recessão económica causada pela Covid-19”, explica Ong Tee Keat, presidente do Center for New Inclusive Asia da Malásia, afirmando ainda que esta cooperação tem vindo a desenvolver-se ao longo dos anos e a tornar-se num modelo de excelência. O mesmo responsável admite que a cooperação comprova a imensidade de possibilidades a atingir entre nações com diferentes ideologias e em diferentes fases de desenvolvimento.

Dang Xuan Thanh, vice-diretor da Academia de Ciências Sociais do Vietname, constata que o tratado de comércio livre entre a China e a ASEAN deu origem “à terceira maior zona de mercado livre do mundo”. Ao mesmo tempo, as relações comerciais entre as duas regiões estão “em fase de desenvolvimento e os laços comerciais entre o Vietname e a China continuam a crescer”. O mesmo afirma que com o comércio entre a China e o Vietname em 2020 a ultrapassar os 130 mil milhões de dólares americanos, o volume em 2021 continuará a crescer.

Xu Ningning, diretor executivo do Conselho Empresarial China-ASEAN e diretor do Comité de Cooperação Industrial da RCEP, afirma que a ASEAN foi a “primeira região do Leste Asiático a criar uma zona de comércio livre”. “A implementação das suas políticas relacionadas tem assim contribuído para a estabilidade e crescimento económico da região”, enfatiza.

No dia em que o acordo entra em vigor,

o volume de bens de tarifa zero entre a China, ASEAN, Austrália e Nova Zelândia irá ultrapassar os 65 por cento. Na ligação recentemente estabelecida de comércio livre entre a China e o Japão, o volume será de 25 por cento e 57 por cento, respetivamente.

A RCEP irá ainda criar normas uniformizadas para as regras de origem, procedimentos alfandegários, inspeção e quarentena, facilitando as trocas comerciais dentro da região.

O Ministério do Comércio chinês salienta que a RCEP irá promover o crescimento do comércio e investimento intrarregional. Terá também regulamentações de comércio online e proteção de propriedade intelectual, de acordo com os vários fatores económicos de cada país, procurando consolidar e desenvolver as cadeias industrial, de fornecimento e valor da região. ❶

Xinhua/Editado





訂閱澳門平台，接收最新本地、
鄰近地區及葡語國家資訊

Subscreva o PLATAFORMA e receba
informação atual local, regional e da lusofonia

www.plataformamedia.com

一年紙本訂閱 ASSINATURA ANUAL: Mop 499

半年紙本訂閱 ASSINATURA SEMESTRAL: Mop 299



澳門平台
Plataforma

Email: sales@plataformamedia.com
WhatsApp: +853 63432552

PUB 廣告

紐西看到希望之年

Nyusi vê ano de esperança



○ PRESIDENTE MOÇAM-BICANO, FILIPE NYUSI, DISSE A 1 DE JANEIRO QUE O ANO DE 2021 FOI DE ENORMES DESAFIOS PARA OS PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA (PALOP) FACE À PANDEMIA DA COVID-19, CONSIDERANDO QUE O NOVO ANO DEVE SER DE ESPERANÇA.

“Que seja um novo ano de esperança para todos nós, mas sobretudo um ano em que os PALOP continuem firmes a produzir e a desenvolver as suas economias”, declarou Filipe Nyusi, falando a partir de Pemba, na província de Cabo Delgado, numa mensagem por ocasião do Ano Novo.

Para o chefe de Estado moçambicano,

as restrições impostas pela pandemia da Covid-19 atrasaram vários planos do desenvolvimento entre os PALOP e também em Portugal.

“Foi um momento que aprendemos a viver a proteger a saúde, tentando tornar esta vida também sustentável [...] Considero que foi a mesma realidade para todos os povos dos países falantes de língua portuguesa, como também para os nossos amigos de Portugal”, frisou.

No caso de Moçambique, prosseguiu Filipe Nyusi, a situação foi mais complexa, com o cíclico impacto das mudanças climáticas. “Os desafios foram além disso problemas como a seca, chuvas, ventos e ciclones”, acrescentou Nyusi, realçando, no entanto, que o país procurou sempre reverter as tendências negativas e superar os seus desafios.

Moçambique enfrenta anualmente chuvas e ciclones durante o período chuvoso, que decorre entre outubro e março.

Na época chuvosa 2020/2021 o país foi atingido por eventos climáticos extremos, com destaque para a tempestade Chalane e os ciclones Eloise e Guambe, além de outras semanas de chuva intensa e inundações. As intempéries provocaram pelo menos 96 mortes, afetaram 676.314 pessoas e causaram ainda 150 feridos, de acordo com dados do Governo.

O período chuvoso de 2018/2019 foi dos mais severos de que há memória em Moçambique: 714 pessoas morreram, incluindo 648 vítimas de dois dos maiores ciclones (Idai e Kenneth) de sempre a atingir o país. 🇲🇵

莫 桑比克總統菲利普·紐西 (Filipe Nyusi) 在1月1日稱，面對新冠疫情，2021年是非洲葡語國家 (PALOP) 面臨巨大挑戰的一年，他認為新的一年應該是充滿希望的一年。

菲利普·紐西在德爾加杜角省會奔巴 (Pemba) 發表新年致詞：「願這是我們所有人充滿希望的新一年，但最重要的是，希望這是非洲葡語國家繼續堅定不移地生產和發展經濟的一年。」

這位莫桑比克國家元首認為，新冠疫情施加的限制，推遲了非洲葡語國家和葡萄牙的多項發展計劃。

他強調：「這是我們學習如何生活以保護我們的健康，並努力令這種生活可持續的時刻...我相信這對所有葡語國家的人民，以及我們的葡萄牙朋友來說都是一樣的現實。」

菲利普·紐西續指，因為氣候變化帶來的周期性影響，莫桑比克的情況更為複雜。

「在莫桑比克，挑戰遠不止於此。由於氣候變化，我們遇到了周期性問題，例如乾旱、降雨、大風和颶風。」他強調，莫桑比克一直在尋求扭轉負面趨勢並克服其帶來的挑戰。

莫桑比克每年10月至翌年3月的雨季都會面臨暴雨和颶風。

在2020/2021雨季，除了幾週的暴雨和洪水之外，莫桑比克還遭受了極端天氣事件的襲擊，尤其是強熱帶氣旋「夏朗」、颶風「埃洛伊斯」和熱帶氣旋「關貝」。

據莫桑比克政府數據，有關天災造成至少96人死亡，67.6萬人受影響，並造成150人受傷。

2018/2019年的雨季是莫桑比克史上其中一個最強雨季：造成714人死亡，當中的648人是在莫桑比克有史以來兩個最大颶風（「伊代」和「肯尼斯」）吹襲中喪生。🇲🇵

Lusa

葡新社

東帝汶簽署該國最大私營投資協議

Assinado o maior acordo de investimento privado no país



鵜鶘天堂集團這投資專案可創造3萬個就業機會
O investimento do complexo turístico da Pelican Paradise Group permitirá criar 30 mil empregos

東 帝汶政府與一家新加坡企業於1月3日簽署投資協議，成為東帝汶最大的私營投資協議，投資金額約為7億美元（約6.17億歐元）。雙方早於2008年開始洽談該協議。

在該投資專案中，鵜鶘天堂集團（Pelican Paradise Group）將出資7億美元（約6.17億歐元），開發一個面積約為550公頃的度假村。該度假村將坐落於東帝汶首都的西部，位於塔西道盧（Tasi Tolu）和帝巴港（Tibar）之間。

該度假村包括酒店、高爾夫球場、住宅區、青少年活動中心、國際學校、國際醫院和商業中心，並位於一個佈滿綠化帶、大片的造林區和花園的標誌性區域之中。

東帝汶經濟事務協調部長 Joaquim Amaral 表示：「我十分欣賞鵜鶘天堂集團的總裁 Edward Ong 在近年來表現的勇氣、決心和耐心。一般的投資者不願意等待太長時間，因此，我們特別感激他幫助東帝汶的發展。」

Joaquim Amaral 認為這項投資協議具有重大的「歷史意義」，協議雙方從東帝汶第四屆政府開始談到了第七屆政府，最終鵜鶘天堂集團決定將在三個月內開始施工。

東帝汶司法副部長 José Edmundo Caetano 表示，根據協議，東帝汶將550公頃的國土租予外企集團，租期為50年，並分19期收租，約為每年130萬美元，合同可延長49年。

José Edmundo Caetano 強調，這項投資專案有利於創造就業崗位和促進東

帝汶經濟的發展，他希望鵜鶘天堂集團能充分利用這片國土資源。

鵜鶘天堂集團的總裁 Edward Ong 表示，自己看到東帝汶主要領導人和各屆政府為這一項目所付出的努力，他預計這項投資專案可創造3萬個就業機會。

他表示：「協議簽署後，我們面臨著許多挑戰，首當其衝的是項目的開工。為了完成這項巨大的工程項目，我們會攜手奮進，以應對未來的挑戰和不確定性，保證這一專案圓滿成功，促進東帝汶的發展。」

他憶述：「在2008年開始簽署第一份協議時，我們預計專案的投資額為2.5億美元。其後專案方案不斷審核改進，再加上新的投資夥伴，最終投資額達到如今的7億美元。」

Edward Ong 稱用於建築施工的面積僅僅

GOVERNO TIMORENSE E UMA EMPRESA DE SINGAPURA ASSINARAM NO DIA 3 DE JANEIRO O ACORDO PARA O MAIOR PROJETO DE INVESTIMENTO PRIVADO NO PAÍS, DE CERCA DE 700 MILHÕES DE DÓLARES (620,9 MILHÕES DE EUROS), QUE COMEÇOU A SER NEGOCIADO EM 2008.

O projeto prevê um investimento de 700 milhões de dólares (620,9 milhões de euros) do Pelican Paradise Group para o desenvolvimento de um complexo turístico, numa área de aproximadamente 550 hectares, entre Tasi Tolu e Tibar, na zona oeste da capital timorense.

Inclui unidades hoteleiras, um campo de golfe, lotes residenciais, um centro de desenvolvimento para jovens, uma escola e um hospital internacional e centros comerciais, numa zona marcada por espaços verdes, grandes espaços de reflorestação e jardins.

“Quero congratular a coragem, determinação e paciência mostrada ao longo destes anos pelo senhor Edward Ong, presidente do Pelican Paradise Group. Os investidores normalmente não esperam tanto tempo, e por isso o nosso agradecimento especial por continuar empenhado em desenvolver Timor-Leste”, disse Joaquim Amaral, ministro coordenador dos Assuntos Económicos timorenses.

O mesmo responsável considerou a assinatura um “marco histórico”, depois de um longo processo negocial que começou na altura do IV Governo e que se conclui com o VII Governo, afirmando ainda que a empresa se compromete a iniciar os trabalhos no terreno num espaço de três meses.

José Edmundo Caetano, vice-ministro da Justiça confirmou que o acordo inclui o arrendamento durante 50 anos de 550 hectares de terrenos do Estado, divididos em 19 lotes, por um valor anual de cerca de 1,3 milhões de dólares, com o contrato a ser renovável por mais 49 anos.

佔總專案面積的18%，剩餘的82%則用於開發林區、農場和高爾夫球場。

東帝汶議會事務部長Fidelis Magalhães表示，這是一項符合「國家利益」的投資專案，有利於促進東帝汶經濟多元化。他表示：「這項戰略性投資有助於促進非石油經濟的增長，不斷鞏固國家的經濟基礎。」

儘管投資專案得到各屆政府的承諾，但先後仍遇到官僚主義和政治上的阻礙，首先是辦理環境許可證，之後是擬定《投資協議》。

當前面臨最大的困難是，有上千人非法佔用原本屬於國家的土地。

隨著首都帝利不斷擴大，一部分人搬到郊區，還有一部分人為了領取補貼也離開了首都，這導致非法佔據國土人數不斷上升。

目前，簽署協議只是自2008年開始協商以來漫長進程的一步，東帝汶當局和各屆政府對這項投資專案時而支持，時而阻礙。

這項協議本應在去年12月17日簽署，但由於司法部長Manuel Cáceres da Costa並未出席簽約儀式，導致簽約儀式在最後一刻延期舉行。

當時鵜鶘天堂集團的總裁Edward Ong表示了不滿和失望。他稱，東帝汶議會答應



東帝汶經濟事務協調部長Joaquim Amaral
Joaquim Amaral, Ministro coordenador dos Assuntos Económicos timorenses

在9月29日簽署協議，但遭到多次延期。由於去年12月簽約儀式再次遭到延期，協議內容最終在12月16日通過《共和報》發表。

然而，24小時後，以及在簽約儀式上，經濟事務協調部長Joaquim Amaral告知鵜鶘天堂集團只能簽署協議的部分內容，因為司法部長要求協議附件上添加「新條款」。

鵜鶘天堂集團認為司法部長「不守信用、缺乏專業精神及高度的道德感」。因此，鵜鶘天堂集團拒絕簽署未經決議同意和發表的修改版協議。

在決議案上，東帝汶政府認為，這項投資專案會對該國的經濟和社會造成重大影響，「不僅能通過增加就業崗位促進和鞏固經濟發展，還能大力推動旅遊業的發展」，吸引更多的投資者。

決議案承認，東帝汶的旅遊住宿「在品質、數量和多樣性」方面不及鄰國，這一局面可通過鵜鶘天堂集團的投資項目作出改善。

東帝汶政府表示：「這項投資項目不僅是修建一個度假村，還修建與醫療、教育相關的建築，以及大片的公園和林區，這有利於促進該地區的可持續發展。」

葡新社 / 經編輯

O governante sublinhou a importância de projetos como este para a criação de emprego e para a promoção da economia nacional, apelando aos responsáveis da empresa para que façam o melhor uso possível dos terrenos do Estado.

Edward Ong, presidente do Pelican Paradise Group reafirmou o empenho no projeto mostrado pelos principais líderes timorenses e por vários Governos, permitindo avançar com um investimento que permitirá criar 30 mil empregos. “A assinatura é o começo de vários desafios, marcando o arranque da construção. Para continuar um projeto desta magnitude temos que continuar a trabalhar de mãos dadas, para responder aos desafios, incertezas e garantir a sua conclusão para o benefício do país”, disse.

“Quando assinámos o primeiro acordo em 2008 estimámos que o projeto custaria 250 milhões de dólares. O mesmo foi revisto e melhorado desde aí e com novos parceiros e projetos o valor total atinge agora os 700 milhões de dólares”, recordou.

O investidor frisou que apenas 18 por cento de toda a zona do projeto será para construção, com os restantes 82

por cento a serem para reflorestação, agricultura e um campo de golfe.

Fidelis Magalhães, ministro da Presidência de Conselho de Ministros, disse que este é um investimento “de interesse nacional” que ajuda a avançar nos esforços de diversificação da economia nacional.

“Este investimento é estratégico, aumenta as receitas não petrolíferas e permite fortalecer as bases da economia nacional”, frisou. Apesar de compromissos de vários Governos, o projeto foi afetado por sucessivos obstáculos burocráticos e políticos, primeiro em torno do licenciamento ambiental, mas também sobre o Acordo de Investimento.

Um dos aspetos mais difíceis prende-se com a situação de milhares de pessoas que, ilegalmente, ocuparam terrenos que pertencem ao Estado naquela zona. Este número tem vindo a aumentar com a crescente expansão da capital, com a migração de pessoas da zona rural, mas também pela motivação, para alguns, da possibilidade de virem a receber compensações para sair do local.

A assinatura do acordo é o passo mais recente num longo e demorado processo

que se arrasta desde 2008, com vários avanços e recuos por parte das autoridades timorenses e sucessivos Governos.

Planeava-se assinar o acordo a 17 de dezembro, mas o ministro da Justiça, Manuel Cáceres da Costa, não compareceu à cerimónia, exigindo à última hora mais alterações.

Na altura Edward Ong, presidente do Pelican Paradise Group, manifestou críticas e desapontamento, notando que o acordo – alvo de repetidas alterações – tinha sido acordado a 29 de setembro pelo Conselho de Ministros.

Novas alterações foram fechadas em dezembro e o projeto de investimento acabou por ser publicado no Jornal da República a 16 de dezembro.

Porém, 24 horas depois e na cerimónia de assinatura, o ministro Coordenador dos Assuntos Económicos, Joaquim Amaral, informou a empresa de que apenas parte do acordo poderia ser assinado porque o ministro da Justiça pretendia acrescentar “novas cláusulas” aos anexos.

O grupo considerou que a posição do ministro representou “absoluta

má-fé, falta de profissionalismo e de ética ao mais alto nível”, recusando-se a assinar o documento com mudanças que não estavam na resolução aprovada e publicada.

No texto da resolução o Governo considera que o projeto, pelo seu impacto económico e social, “pode não só contribuir para o desenvolvimento e fortalecimento da economia nacional, através da criação de emprego, como ainda constituir um empreendimento turístico de interesse para o país”, atraindo potenciais investidores adicionais.

O texto reconhece a falta de alojamento turístico, “em quantidade, diversidade e qualidade”, comparativamente às nações vizinhas, que em parte pode ser suprimida pelo projeto do Pelican Paradise.

“Mais do que um mero *resort* para turistas, o projeto apresentado valoriza-se, também, pela existência de construções ligadas ao setor da saúde e da educação, bem como pela promoção da sustentabilidade ambiental através da criação de zonas de parque florestal”, sublinha.

Lusa/Editado

葡萄牙遠程辦公的新制度

O novo regime de teletrabalho em Portugal



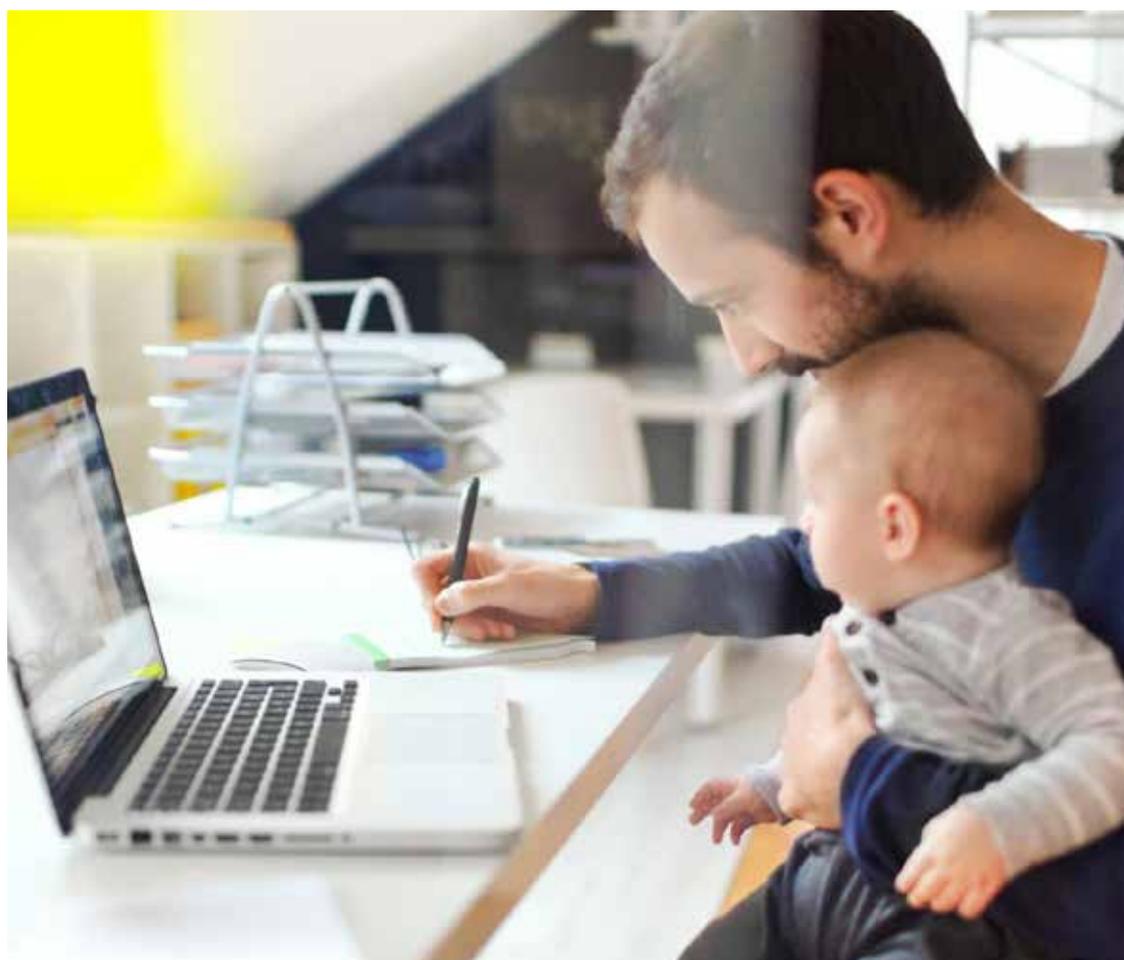
韋碧嘉 CARLA VEIGA*

受到新冠疫情影響，許多國家正在優先採納遠程辦公的模式，亦稱為遠距或遠程工作，或英語俗稱的「居家辦公」。

遠程辦公此一現象在澳門暫沒有具體規定，但其早已於葡語圈國家存在（葡萄牙及佛得角分別在2009年和2018年起訂定有關制度）。葡萄牙立法者剛根據國家的衛生狀況重新調整了遠程辦公制度。於2022年1月1日生效的十二月六日第 83/2021 號法律，遠程辦公的定義為：在僱主無特定工作地點，僱員在其法律從屬地位下通過使用信息和通訊技術工作。當中部分規定延伸適用於沒有法律從屬地位但具有經濟依賴性的遠程辦公情況。

除了將遠程辦公僱員和到場辦公僱員在權利和義務（培訓、職業、正常工作時間、休息、因事故或疾病之賠償和報酬）方面對等化之外，該法規帶出了新的立法概念：

1. 凡育有8歲或以下子女的父母親可選擇以遠程辦公的方式辦公，若可行，父母之間可以輪流方式為之；



2. 在特定情況下，僱主不得反對僱員要求以遠程辦公方式工作的選擇，前提是此方式與僱員職能兼容並且具備實施之措施；

3. 僱主應提供為著僱員履行其職責所需的所有設備和系統，並承擔與遠程辦公相關的所有費用，包括電費和電訊費用的增加；和

4. 僱主不能在工作時間以外聯繫遠程辦公僱員，但有正當理由的不可抗力情況除外。這些顯然是正面的措施，但在實施及接納方面上可能面臨巨大的障礙，尤其是僱主一方。現時已引起了不少問題。這是正確、更公平、更公正的方向嗎？因家庭原因選擇以遠程辦公方式工作的僱員與未能滿足此條件的僱員，這兩者之間產生之差距又是否合理呢？關於此一新制度，其他受葡萄牙影響的法律體系又是否會同步？

對於這些和其他肯定會出現的問題，只有時間才能回答。唯一能肯定的是：只要疫情仍在，就依舊會有遠程辦公的辦公方式。📍

*力圖律師事務所律師

Vários países afetados pela Covid-19 estão a priorizar a figura do teletrabalho, também conhecido por trabalho à distância, trabalho remoto ou, na língua inglesa, *Work From Home*.

A figura não tem ainda uma regulação específica em Macau, mas já existe no mundo lusófono (em Portugal desde 2009; em Cabo Verde desde 2018).

O legislador português acaba de readaptar o regime de teletrabalho ao contexto sanitário do país. A Lei n.º 83/2021, de 6.12, que entrou em vigor no dia 1 de janeiro de

2022, define o teletrabalho como a “prestação de trabalho em regime de subordinação jurídica do trabalhador a um empregador, em local não determinado por este, através do recurso a tecnologias de informação e comunicação”, estendendo algumas disposições do seu regime às situações de trabalho à distância sem subordinação jurídica, mas com dependência económica. Para além da equiparação entre o teletrabalhador e o trabalhador presencial no que se refere aos direitos e deveres (formação, carreira, período normal de trabalho, descanso, reparação por

acidente ou doença e remuneração), o diploma trouxe ex novo: (i) a opção pelo teletrabalho dada a trabalhadores com filhos de idade até 8 anos, alternando entre os pais sempre que possível; (ii) em casos específicos, o empregador não poderá opor-se ao pedido do trabalhador para ficar em regime de teletrabalho, desde que tal seja compatível com as funções deste e que o empregador disponha de meios para o implementar; (iii) o empregador deverá disponibilizar todos os equipamentos e sistemas necessários ao exercício de funções do trabalhador e suportar todos os

custos associados ao teletrabalho, incluindo acréscimos nas despesas da eletricidade e das telecomunicações deste; e (iv) o teletrabalhador não poderá ser contactado pelo empregador fora do horário de trabalho, salvo em casos de força maior devidamente justificados.

Trata-se de medidas aparentemente positivas, podendo, no entanto, encontrar enormes entraves na sua execução e aceitação, principalmente por parte dos empregadores. E suscitando diversas questões! Será esse o caminho certo, mais justo e

equitativo? Será que o gap criado entre os que podem trabalhar a partir das suas casas ou de um outro qualquer lugar e os que não reúnem as condições para o fazer se justifica? Será que outros ordenamentos jurídicos que tanto se inspiram no português vão acompanhá-lo na matéria? A estas e a outras questões que certamente surgirão, só o tempo poderá responder. Mas uma coisa é certa: tal como a pandemia, o teletrabalho veio para ficar! 📍

*Advogada do escritório Rato, Ling, Lei & Cortés

數字歐元：為時已晚？

Euro digital: será já demasiado tarde?



SEBASTIÃO LANCASTRE*



1990年代初，法國在銀行卡上採用了芯片卡技術，加強電子交易的安全性。但有趣的是，這項創新花了很多年才在世界範圍內廣泛使用。出現這一延誤是由若干因素造成的，其中包括金融業對仔細、謹慎和及時地分析芯片卡的影響和對其功能的關注。在實踐的過程中，這一研究和調查過程導致拖延了十多年才採用該技術，而且無任何

明顯的結果：如今，就像30年前一樣，人們仍在使用芯片卡，尤其是作為交易安全的保證。

人們常說歷史不會重演。但看看數字貨幣的景象，我認為我們正在重複過去的錯誤。像比特幣這樣的加密貨幣將繼續存在，並正在改變全球支付系統。數字貨幣的優勢之一是能夠在幾秒鐘內立即將資金轉移到世界任何地方—這是我們

今天所知的金融系統所不允許的一項功能。每天有數十億美元借助數字貨幣進行交易。然而，中央銀行，尤其是歐洲中央銀行，對所謂的私人數字貨幣（其去中心化的特點並不受任何監管實體監管）的增長反應遲緩。時間緊迫，數字貨幣所導致失去機會的風險仍然潛伏著。根據去年10月發布的《2021年麥肯錫全球支付報告》，全球80%的中央銀行

正在開展研究，以期開發CBDC（中央銀行數字貨幣）。目標是將加密貨幣的技術和功能與傳統貨幣功能相關的法律框架結合起來。

然而，只有10%的中央銀行在這方面取得了足夠的進展，得以進入試點項目測試階段。在這場中央銀行發行的數字貨幣競賽中，中國走在了前線。2019年底，數字人民幣測試在4座城市展開，並逐步擴展

No início da década de 90, os franceses implementaram a tecnologia chip card nos cartões bancários, com o propósito de reforçar a segurança das transações eletrônicas. Mas, curiosamente, a inovação demorou largos anos até ser amplamente utilizada no mundo inteiro. Este atraso deveu-se a diversos fatores, entre eles, a preocupação dos agentes do setor financeiro em analisar com cuidado, cautela e tempo todas as implicações e funcionalidades que o chip card deveria conter. Na prática, este processo de estudo e investigação levou a que a adoção da tecnologia se atrasasse por mais do que uma década, sem resultados visíveis: Hoje, tal como há 30 anos, o chip card continua a ser utilizado, sobretudo, como garante da segurança das transações.

É comum ouvir dizer-se que a história não se repete. Mas olhando para o panorama das moedas digitais, creio que estamos a repetir os mesmos erros do passado. As criptomoedas, como a bitcoin, vieram para ficar e estão a mudar o sistema de pagamentos global. Uma das vantagens das moedas digitais assenta na capacidade de transferir dinheiro para qualquer parte do mundo em segundos, de forma instantânea - uma funcionalidade que o sistema financeiro tal como o conhecemos hoje não permite. Todos os dias milhares de milhões de dólares são transacionados com recurso às moedas digitais. No entanto, a resposta dos bancos centrais, nomeadamente, do Banco Central Europeu (BCE), ao crescimento das chamadas moe-

das digitais privadas - descentralizadas e, como tal, não reguladas por qualquer entidade supervisora - tarda em chegar. O tempo urge e os riscos de perdermos a oportunidade gerada pelas moedas digitais estão à espreita.

De acordo, com o estudo "The 2021 McKinsey Global Payments Report", divulgado em outubro último, 80% dos bancos centrais mundiais estão a realizar estudos com vista ao desenvolvimento de moedas CBDC (Central Bank Digital Currencies). O objetivo é unir a tecnologia e as funcionalidades das criptomoedas ao enquadramento legal associado ao funcionamento das moedas tradicionais.

No entanto, apenas 10% dos bancos centrais avançaram o suficiente nesta matéria para estarem numa fase de testes de projetos-piloto. Nesta corrida das moedas digitais emitidas pelos bancos centrais é a China quem segue na linha da frente. Os testes com o e-yuan chinês começaram no final de 2019 em quatro cidades e foram progressivamente alargados a outras regiões do território. Em novembro, existiam já 140 milhões de utilizadores individuais do yuan digital e 10 milhões de contas de empresas.

E por cá, como estamos? Bem, na Europa estudamos o tema. E vamos continuar a acompanhar, a discutir, a planear, equacionar, a avaliar e a monitorizar durante os próximos anos. Ainda este ano, o BCE anunciou o lançamento da fase de investigação sobre o projeto do Euro digital, que deverá estar concluída daqui a dois anos. Isto significa que a Europa não terá

tão cedo uma resposta às criptomoedas e que o cenário mais provável é que uma moeda digital europeia veja a luz do dia no final da década.

Mas nessa altura poderá ser já demasiado tarde. A China, ao liderar a implementação de uma moeda digital, posiciona-se para destronar o dólar como moeda central das transações financeiras globais e colocar o euro para um plano secundário. As gerações mais velhas até poderão ter algumas reticências em usar uma moeda digital chinesa. Mas os jovens já vivem na realidade das criptomoedas e não terão problemas em adotar esta solução. Dessa forma, quando a alternativa de moeda digital europeia for lançada, ela terá neces-

sariamente de contemplar funcionalidades ou vantagens muito diferenciadoras para conseguir afirmar-se no mercado.

É certo que a tarefa de desenvolver uma moeda digital comporta grandes desafios e implicações para os bancos centrais. Estamos perante um mundo novo que exige uma mudança de paradigma e a criação de mecanismos que permitam mitigar os riscos associados. Mas é importante acelerarmos o passo, atalharmos caminho e passarmos à ação. Caso contrário, o Euro digital, quando surgir e se surgir, corre um sério risco de ser um "nado-morto".

* CEO & Founder easypay

do a outros países. Até 11 de novembro, o número de utilizadores de moeda digital chegou a 1.4 bilionários, e há 1,000 milhões de contas de empresas. Atualmente, onde estamos? Estamos a repetir os mesmos erros do passado. Este assunto será discutido, analisado e monitorizado durante os próximos anos. Ainda este ano, o BCE anunciou o lançamento da fase de investigação sobre o projeto do Euro digital, que deverá estar concluída daqui a dois anos. Isto significa que a Europa não terá

o mesmo sucesso que a Europa não terá. Mas, curiosamente, a inovação demorou largos anos até ser amplamente utilizada no mundo inteiro. Este atraso deveu-se a diversos fatores, entre eles, a preocupação dos agentes do setor financeiro em analisar com cuidado, cautela e tempo todas as implicações e funcionalidades que o chip card deveria conter. Na prática, este processo de estudo e investigação levou a que a adoção da tecnologia se atrasasse por mais do que uma década, sem resultados visíveis: Hoje, tal como há 30 anos, o chip card continua a ser utilizado, sobretudo, como garante da segurança das transações.

É comum ouvir dizer-se que a história não se repete. Mas olhando para o panorama das moedas digitais, creio que estamos a repetir os mesmos erros do passado. As criptomoedas, como a bitcoin, vieram para ficar e estão a mudar o sistema de pagamentos global. Uma das vantagens das moedas digitais assenta na capacidade de transferir dinheiro para qualquer parte do mundo em segundos, de forma instantânea - uma funcionalidade que o sistema financeiro tal como o conhecemos hoje não permite. Todos os dias milhares de milhões de dólares são transacionados com recurso às moedas digitais. No entanto, a resposta dos bancos centrais, nomeadamente, do Banco Central Europeu (BCE), ao crescimento das chamadas moe-

das digitais privadas - descentralizadas e, como tal, não reguladas por qualquer entidade supervisora - tarda em chegar. O tempo urge e os riscos de perdermos a oportunidade gerada pelas moedas digitais estão à espreita. De acordo, com o estudo "The 2021 McKinsey Global Payments Report", divulgado em outubro último, 80% dos bancos centrais mundiais estão a realizar estudos com vista ao desenvolvimento de moedas CBDC (Central Bank Digital Currencies). O objetivo é unir a tecnologia e as funcionalidades das criptomoedas ao enquadramento legal associado ao funcionamento das moedas tradicionais. No entanto, apenas 10% dos bancos centrais avançaram o suficiente nesta matéria para estarem numa fase de testes de projetos-piloto. Nesta corrida das moedas digitais emitidas pelos bancos centrais é a China quem segue na linha da frente. Os testes com o e-yuan chinês começaram no final de 2019 em quatro cidades e foram progressivamente alargados a outras regiões do território. Em novembro, existiam já 140 milhões de utilizadores individuais do yuan digital e 10 milhões de contas de empresas. E por cá, como estamos? Bem, na Europa estudamos o tema. E vamos continuar a acompanhar, a discutir, a planear, equacionar, a avaliar e a monitorizar durante os próximos anos. Ainda este ano, o BCE anunciou o lançamento da fase de investigação sobre o projeto do Euro digital, que deverá estar concluída daqui a dois anos. Isto significa que a Europa não terá

* EASYPAY (易支付) CEO 兼 創始人

CEFR 官樂怡基金會教育中心
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA FUNDAÇÃO RUI CUNHA
RUI CUNHA FOUNDATION EDUCATION CENTER

Iniciação ao Português
curso intensivo, nível 1

DURAÇÃO
24 HORAS

DATAS
15, 21, 22, 29 Jan
12, 18, 19, 26 Feb 4, 5, 12, 18 Mar

HORAS
16h30-18h30 Sextas-feiras
10h30-12h30 Sábados

PROPINAS
2460MOP

PDAC Registration Code
2110200105-0

FORMADOR
Ana Sofia Silva Alves Nogueira

DESTINATÁRIOS
Todos os interessados

INSCRIÇÕES & INFORMAÇÕES
Email: credm@ruicunha.org
Centro de Educação da Fundação Rui Cunha
Avenida da Praia Grande 759, R/C, Macau

NOTA:
15 Vagas por ordem de inscrição
Inscrições: Fundação Rui Cunha, R/C
(10h-13:30h - 14h30-19h00)

Logos: FRC, FUNDAÇÃO RUI CUNHA, LITS, CEFRC, 易支付

Plataforma

業權人 propriedade: 平台多媒體項目有限公司 Plataforma Projectos Multimédia, Limitada • 社長 diretor-geral: 古步毅 Paulo Rego • 執行總監 diretor-executivo: 古澤霖Guilherme Rego • 高級編輯 editor senior: 陳忠賢 David Chan • 中文編輯 editor (chinês): 王美美 Mei Mei Wong • 美術總監 diretor criativo: José Manuel Cardoso • 記者 jornalistas: 馬菲莉 Filipa Rodrigues • 李樂進 Leonel Guerra • 費冠勳 Martim Fialho • 合作夥伴 colaboradores: 蘇熾琳 Catarina Brites Soares • Catarina Domingues • 羅嘉華 Carol Law • 翻譯及修訂 tradução e revisão: Hugo Deus Monteiro, 秦慧婧 Doris Qin • 劉夢瑩 Isabela Liu • 合作夥伴 parcerias: 中國日報 (中國) China Daily (China), 澳廣視 TDM, 葡文澳門電台 Rádio Macau 新聞報 (葡萄牙) Jornal de Notícias, 每日新聞 Diário de Notícias, TSF, 金錢世界 Dinheiro Vivo, O Jogo (Portugal), 聖保羅真報 Folha de São Paulo, TV Bandeirantes, Grupo Isto É (Brasil), 安哥拉日報 Jornal de Angola, 國家報(安哥拉) O País (Angola) • 通訊社 agências: 新華社 Xinhua, 葡新社 Lusa, 巴新社 Agência Brasil • 董事總經理 Administradora: 金凱心 Alexandra Lemos • distribuição: Feliciano Santiago • 廣告 publicidade: 魯樂然 Nuno Ferraria • 阮佩嫦 Esther Un

商業電郵 e-mail comercial: sales@plataformamedia.com | marketing@plataformamedia.com | nuno.ferraria@plataformamedia.com • 印刷 impressão: 華輝印刷 (澳門) Tipografia Welfare, Macau • 發行量 Tiragem 1.500 exemplares

澳門大堂圍22號得福大廈地下 | Pátio da Sé, N. 22-R/C, Macau; T. (853) 2882 2020 / 2021 | F. (853) 2882 2028 | M. (853) 6395 3377; Email: info@plataformamedia.com, newsroom@plataformamedia.com, www.plataformamedia.com

500個專案開發促進安哥拉經濟多元化

500 PROJETOS PARA A DIVERSIFICAÇÃO ECONÓMICA DE ANGOLA

為 促進經濟和出口多元化，安哥拉官員希望投資至少500個項目。該舉措旨在從4月起，將地下經濟轉換成正規經濟。安哥拉經濟部國務秘書Dalva Ringote就「支援國家生產、出口多樣化和替代進口計劃」(Prodesi)與「非正式經濟轉換成正規經濟計劃」(PREI)制定多個目標。項目開通了多種管道，使申請資金更加便利，信貸總額達到7,430億寬扎(約12億

歐元)。2021年獲通過的項目就有1,022個。Dalva表示，將會監察資助情況，以確保項目資金落到實處。她又透露，未來可能透過安哥拉主動風險基金發放第二筆專項資金，總額為20億寬扎(約320萬歐元)，對象為中小企、企業家、小額信貸營運商，以再資助1,683個項目，令青年及女性受惠。項目數量與2021年相同。安哥拉國內市場的發展方面，

她表示，超過3.5萬個生產商已於安哥拉國家產品推廣網站註冊，較預期的4萬個生產商少。她又表示，今年將重塑「安哥拉製造」這品牌，讓國內品牌更受國際關注。至於非正式經濟轉換成正規經濟計劃，已於羅安達的「三十市集」推出，超過4.1萬個體戶已於2021年登記，當中包括小攤販、街頭販和小商販。計劃希望能於4月推廣到國內其他地方。📍

O executivo angolano espera financiar pelo menos 500 projetos no âmbito do programa de apoio à diversificação da economia e exportações, levando à reconversão da economia informal em todo o país já a partir de abril.

Os objetivos foram elencados por Dalva Ringote, secretária de Estado para a Economia, no âmbito do Programa de Apoio à Produção, Diversificação das Exportações e Substituição das Importações (Prodesi) e do Programa de Reconversão da Economia Informal (PREI).

Os projetos contam com várias facilidades de acesso ao crédito que totalizam 743 mil milhões de kwanzas (1,2 milhões de euros) para a sua operacionalização. Em 2021 foram aprovados 1.022 projetos. Dalva Ringote sublinhou que o acesso ao financiamento vai ser acompanhado de forma a assegurar que os recursos financeiros serão alocados aos projetos identificados. A secretária de Estado adiantou que existe também a perspetiva de desembolsar uma segunda tranche

de aproximadamente dois mil milhões de kwanzas (3,2 milhões de euros), através do Fundo Ativo de Capital de Risco Angolano, direcionados a pequenas e médias empresas, empreendedores e operadores de microcrédito. A expectativa é financiar mais 1.683 projetos, os mesmos de 2021, beneficiando sobretudo jovens e mulheres.

No que diz respeito ao acesso do mercado interno, cadastraram-se este ano 35.241 no Portal da Divulgação da Produção Nacional, número aquém da meta de 40 mil produtores, indicou a governante, acrescentando que deverá ser reestruturada este ano a marca “Feito em Angola” para dar maior visibilidade aos produtos

nacionais.

Quanto ao PREI, que foi lançado no Mercado do “30” em Luanda, e no âmbito do qual foram cadastradas em 2021 mais de 41 mil empresas individuais, incluindo vendedores de bancada, ambulantes e feirantes, o objetivo é expandir para as restantes províncias em abril. 📍



南共體召開特別首腦會議 討論德爾加杜角局勢

SADC REALIZA CIMEIRA EXTRAORDINÁRIA PARA DEBATER MISSÃO MILITAR EM CABO DELGADO

非 洲南部發展共同體(簡稱「南共體」)今(7)日召開特別首腦線上會議，討論對莫桑比克政府打擊德爾加杜角的武裝組織的支援。據莫桑比克新聞處報導，南共體發佈公告指出：「在首腦會議的談論中，南共體將會談及駐莫桑比克的軍事義務，以助該國恢復德爾加杜角和平穩定的局勢。」

本次首腦會議將由馬拉威總統、現任南共體輪值主席拉扎勒斯·查克維拉(Lazarus Chakwera)主持。峰會之前將舉行南共體的三人領導小組特別會議、財政部特別委員會會議和部長理事會特別會議。據武裝衝突地點和事件統計專案的資料顯示，自2017年起，武裝反對組織已經在德爾加杜角省造成3,100人死亡。據莫

桑比克當局的資料，81.7萬人因此而流離失所。

自去年7月以來，莫桑比克政府軍在盧旺達和南共體聯軍的協助下展開反擊，令德爾加杜角省局勢有所緩和，並奪回多個被武裝份子佔領的地方的控制權，包括自2020年8月開始被佔領的濱海莫辛布瓦港口(Mocímboa da Praia)和周邊小鎮。📍



A Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) realiza hoje uma cimeira extraordinária em formato virtual para debater a missão militar que apoia Moçambique no combate a grupos armados em Cabo Delgado.

“A cimeira irá, entre outros assuntos, discutir o apoio para a operacionalização dos objetivos da Missão Militar da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral em Moçambique para restaurar a paz e estabilidade em Cabo Delgado”, refere um comunicado da organização, citada pela Agência de Informação de Moçambique.

A cimeira será presidida pelo chefe de Estado do Maláui, Lazarus Chakwera, que é atualmente o presidente em exercício da SADC, e vai ser antecedida pela cimeira extraordinária da Troika do Órgão,

bem como pela reunião do Comité Extraordinário de Finanças e, por último, pelo Conselho de Ministros Extraordinário da organização sub-regional.

Desde 2017, que rebeldes armados já provocaram mais de 3.100 mortes na província de Cabo Delgado, segundo o projeto de registo de conflitos ACLED. Há cerca de 817 mil deslocados, de acordo com as autoridades moçambicanas.

Desde julho, uma ofensiva das tropas governamentais com apoio do Ruanda, a que se juntou depois a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), permitiu aumentar a segurança. Desta forma, foram recuperadas várias zonas onde havia presença de rebeldes, nomeadamente a vila de Mocímboa da Praia, que estava ocupada desde agosto de 2020. 📍